Alzira da Cigana da Praia

Cigana Sete Saias



PALLAS

A *Cigana Sete Saias* com as cores do arco-íris é uma entidade muito poderosa.

As simpatias de amor e de prosperidade são sua especialidade.

O que ela faz, dizem, ninguém consegue desfazer.

Mas não espere que ela vá atender pedidos absurdos: se ela achar que alguma coisa está errada, não há presente que a faça realizar o desejo!



Entre os encantados brasileiros, talvez os mais instigantes sejam os espíritos ciganos.

Parte deles pertence ao Povo da Rua: pombagiras ciganas e exus ciganos versados em magia. Essa filiação tem sua lógica: afinal, a pátria dos ciganos é o mundo inteiro, sua casa é a estrada.

Outros ciganos fazem parte do Povo do Oriente. Essa ligação também tem lógica: os ciganos tiveram sua origem na Índia e, em sua vida nômade, percorreram diversos países orientais, de onde trouxeram sabedoria e magia.

Ao longo do século XX, formou-se uma devoção aos espíritos ciganos independente de vínculos religiosos. Surgiu, ao lado disso, uma literatura dedicada a essas entidades.

Assim, inúmeros encantados que já eram familiares aos frequentadores de casas de culto aos espíritos ciganos tornaram-se conhecidos do grande público. Alguns, inclusive, eram ancestrais consanguíneos de atuais líderes dessas casas.

Mas as ciganas e os ciganos do Povo da Rua ficaram esquecidos. E não há razão para isso. Embora não sejam conhecidos do público mais voltado para o esoterismo de feição europeia, eles são queridos e venerados pelo povo da umbanda.

Talvez a cigana mais querida e conhecida seja a *Cigana Sete Saias*. Este livro dá aos seus devotos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre essa entidade tão encantadora e suas magias e simpatias.

Copyright © 2010
Pallas Editora

Editoras
Cristina Fernandes Warth
Mariana Warth

Coordenação editorial
Silvia Rebello

Preparação de originais
Eneida Duarte

Produção editorial
Rafaella Lemos

Revisão
Cindy Leopoldo

Projeto gráfico de miolo
e diagramação
Aron Balmas

Capa
Luiz Henrique Sales

(Este livro segue as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.)

Todos os direitos reservados à Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
É vetada a reprodução por qualquer meio mecânico, eletrônico, xerográfico etc., sem a permissão por escrito da editora, de parte ou totalidade do material escrito.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A486c
1ª ed.
1ª reimpr.
Alzira, da Cigana da Praia
Cigana Sete Saias / Alzira da Cigana da Praia. - Rio de Janeiro : Pallas, 2014.
112p.

ISBN 978-85-347-0411-3

1. Magia cigana. 2. Ciganos. 3. Feitiçaria. I. Título.

10-0117

CDD 133.3
CDU 133.4

Pallas Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Frederico de Albuquerque, 56 – Higienópolis
CEP 21050-840 – Rio de Janeiro – RJ
Tel./fax: 21 2270-0186
www.pallaseditora.com.br
pallas@pallaseditora.com.br



Alzira da Cigana da Praia

CIGANA SETE SAIAS



Rio de Janeiro
2014

SUMÁRIO

Quem é a Cigana Sete Saias, 7
Encontros, 7
Era uma vez..., 12
Sete Saias no espaço, 19
Como agradar a Cigana Sete Saias, 21

Receitas mágicas da Cigana Sete Saias, 25
Talismãs da Cigana Sete Saias, 25
Banhos de cheiro, 32
Potes ciganos, 38
Cozinha mágica cigana, 43
Perfumes mágicos, 55
Simpatias e feitiços, 73

Segredos da Cigana para ler o futuro, 87
Oráculos coloridos, 87
Horóscopo das cores, 93

Cantigas da Cigana Sete Saias, 101

QUEM É A CIGANA SETE SAIAS

ENCONTROS

A noite está caindo. Uma enorme Lua Cheia começa a subir do horizonte, clareando o céu sem nuvens. Passarinhos invisíveis, ocultos nas copas das árvores, soltam animadamente seu último canto do dia, preparando-se para dormir. As vias principais da cidade estão cheias por causa do movimento de saída do trabalho, mas as ruas mais afastadas estão calmas e quase desertas.

A luz do crepúsculo deixa ver alguma coisa vermelha, alguma coisa brilhante na beira da calçada, bem na esquina. Alguém jogou aí? Alguém deixou cair? Não. O brilho vem de um pequeno frasco de perfume. Ao seu lado está uma linda rosa vermelha. Pelo jeito, alguém os colocou no chão de propósito e com cuidado.

Uma voz feminina, alegre e suave, cantarolando uma cantiga qualquer, anuncia que alguém se aproxima. A voz pertence a uma moça de aparência jovem.

Ela é bem morena, tem olhos escuros e cabelos compridos, pretos e abundantes, penteados com arte.

A moça usa uma blusinha discreta e clara, cujo único enfeite é uma barra dourada nas mangas e no decote; mas a saia é o oposto dessa simplicidade. É longa, quase arrasta no chão. É bem rodada e tem — um, dois, três... — sete babados superpostos, como se fossem sete saias, uma por cima da outra, cada uma um pouco mais curta do que a que está por baixo. Cada babado é de uma cor diferente, mas todos têm uma barra dourada igual à que enfeita a blusa.

A moça calça sandálias delicadas e usa brincos, pulseiras e colares dourados. Ela carrega uma sacolinha de pano onde devem estar guardados os seus pertences.

Chegando na esquina, a moça vê a rosa e o frasco. Para de cantar e seu rosto se abre num sorriso largo. Pega rapidamente os dois objetos. Prende a rosa nos cabelos e, depois de passar um pouco de perfume atrás das orelhas, guarda o vidrinho na sacola.

E segue o seu caminho, com o passo ainda mais leve e a voz mais alegre do que antes...

...

A noite já vai alta. Na sala iluminada, um grupo de homens e mulheres se agita e conversa. Algumas pes-

soas estão vestidas com roupas comuns. Algumas mulheres usam vestidos coloridos, com saias rodadas. Alguns homens têm lenços amarrados na cabeça e cordões dourados pendurados no pescoço.

Alguém começa a cantar uma cantiga ao som dos tambores que formam uma pequena orquestra num canto da sala. Os outros repetem. Depois cantam outra... E mais outra... De repente, sem que se saiba de onde veio, aparece uma nova pessoa na sala. Chegou quem eles esperavam: é a moça que pegou a rosa e o perfume na esquina. Todos a cumprimentam alegremente:

— Sete Saias chegou!

— Salve, Dona Sete Saias!

— Venha dançar com a gente, Sete Saias!

E a moça responde:

— Boa noite! Boa noite, gente boa! Vamos dançar, que a noite é de alegria!

A Cigana Sete Saias abre sua sacolinha e tira dela um pandeiro. Os músicos tocam um ritmo animado. O povo faz uma roda, cantando e batendo palmas.

No meio da roda, a Cigana Sete Saias dança, tocando seu pandeiro e fazendo as saias voarem para todos os lados. Até parece um arco-íris no meio da ventania!

Quando a música termina, forma-se rapidamente um grupo em volta da Cigana Sete Saias. Todos que-

rem falar com ela. Quando um vai embora, dois tomam o seu lugar.

Sete Saias atende a todos. Dá sua risada alegre, faz uma brincadeira, mas escuta com atenção o que cada um fala e depois oferece um conselho, uma orientação.

— Dona Sete Saias, eu estou sozinho. A senhora pode me ajudar? Eu queria muito encontrar um amor!

— Está bem, vou lhe ajudar. E garanto o resultado! Você vai fazer o seguinte: pegue uma rosa...

— Dona Sete Saias, a senhora já me ajudou antes. Por favor, me socorra mais uma vez! Meu marido está meio desinteressado e eu queria animar um pouco o nosso casamento...

— É assim que se fala, comadre! Cada um tem que cuidar do que é seu em vez de ficar reclamando da vida! Vamos esquentar esse sujeito! Você vai precisar de uma fita...

— Dona Sete Saias, você pode ler a minha sorte?

A cigana senta no chão. Tira da sacola uma toalha branca, que estende à sua frente, e manda que o interessado sente diante dela. Pega na sacola umas coisinhas coloridas — pedrinhas? sementes? —, sacode-as na mão, joga sobre o pano e lê a sorte do consulente.

Mas as perguntas continuam.

— Dona Sete Saias, me disseram que a senhora ajuda quem está passando por dificuldades. Eu quase não tenho como botar comida em casa!

— Ô, criatura, vamos resolver isso depressa! Você não vai ficar rico de repente, mas garanto que fome não vai mais passar. Você tem uma moeda?

E assim as horas passam. Depois de atender a todos que a procuram, a Cigana Sete Saias avisa:

— Gente, chegou a minha hora! Vamos dançar mais uma vez como despedida!

Ela puxa uma cantiga, dançando e tocando o pandeiro. Novamente, todos cantam e marcam o ritmo com palmas.

— Se alguém precisar de mim, é só mandar me chamar! Sete Saias vai embora, mas em breve vai voltar!

Num pé de vento, num redemoinho multicor, Sete Saias desaparece. Fica só sua lembrança, fica só sua saudade. Mas ficam também os conselhos que deu, os segredos que contou.

Cada um de seus fiéis vai agora para casa. Logo mais, irá fazer com muita fé o que ela ensinou.

E muito em breve a Cigana Sete Saias irá encontrar nas esquinas novos perfumes, novas flores, novos presentes de todos aqueles a quem ela ajudou.

ERA UMA VEZ...

Há muito tempo atrás, uma família cigana, entre tantas outras, percorria as estradas da Europa. Como toda família cigana tradicional, o grupo reunia os mais velhos — os avós, os mais sábios e poderosos do clã — e os filhos deles com suas esposas, seus filhos e até alguns netos. Era uma grande família, que sempre aproveitava as paradas para dançar, cantar e contar histórias, ensinando às crianças a cultura e os valores dos ancestrais. E, de vez em quando, promovia grandes festas, convidando as famílias de parentes e amigos.

Entre os pequenos, destacava-se uma menina muito alegre, exímia dançarina, que era sempre a mais animada nas festas. Todos a chamavam de Sete Saias. Quer saber por quê?

Certo dia, quando a menina ainda era bem pequena, a família, que estava viajando, passou por uma grande tempestade. Quando a chuva estava passando, apareceu no céu um lindo arco-íris. Os adultos chamaram logo as crianças:

— Venham ver! Venham ver as cores no céu!

As crianças menores, que nunca tinham visto o fenômeno, ficaram encantadas:

— O que é isso?

— É o arco-íris que Deus põe no céu para avisar que o temporal acabou.

Então a ciganinha alegre, que até esse momento estava calada, só olhando para o céu, falou:

— Mãe! Eu quero uma saia bem rodada, feita do arco-íris!

Todos acharam muita graça na ideia da menina. Mas como os ciganos têm muito amor e respeito pelas crianças, a mãe resolveu realizar o sonho da pequena. Arranjou tecidos das sete cores do arco-íris e fez uma saia com sete babados bem grandes, cada um de uma cor.

A menina adorou a roupa nova. Na primeira festa da família, fez o maior sucesso dançando como só ela sabia e fazendo aquele arco-íris voar em volta dela.

Foi desse dia em diante que todos começaram a chamá-la de Sete Saias. E foi desde esse dia que a saia de babados multicores se tornou o traje característico da bela ciganinha.

Mas Sete Saias não sabia só dançar. Cedo, sua mãe lhe ensinou os modos de ler a sorte, que é a forma como as mulheres ciganas ajudam a ganhar o sustento da família. Sete Saias aprendeu a ler a mão, a botar cartas e a adivinhar o futuro com moedas e cristais coloridos.

O tempo passou. Sete Saias cresceu e se tornou uma mocinha bonita, alegre e vaidosa, que já gostava de se

enfeitar com joias vistosas e perfumes delicados. Mas compensava sua vaidadezinha inocente com um coração bondoso, sempre disponível para preparar o chá da avozinha, ajudar a mãe no serviço doméstico ou contar histórias para os irmãozinhos. Por isso, era o centro das atenções de todos os rapazes das famílias conhecidas, e os mais velhos tinham certeza de que ela seria uma nora exemplar quando, de acordo com a tradição cigana, casasse e fosse morar com os sogros.

Quando Sete Saias estava para fazer quatorze anos — a idade em que as moças das famílias ciganas tradicionais costumavam casar —, o grupo acampou perto de uma cidade. As mulheres e as garotas mais crescidas foram exercer seu ofício pelas ruas. Foi então que a jovem Sete Saias conheceu um rapaz não cigano que, fascinado pela beleza da ciganinha, pediu que ela lesse sua mão.

Dia após dia, o rapaz buscou o grupo de ciganas pela cidade e quis que sua mão fosse lida pela jovem que o cativara. É claro que esses encontros não se limitavam às consultas: a cada dia, as conversas entre os dois eram mais longas e mais íntimas. E em pouco tempo eles estavam apaixonados.

Foi então que a catástrofe ocorreu. Certo dia, Sete Saias disse ao namorado que em breve a família iria embora daquele lugar. O rapaz então falou:

— Eu não sou rico, mas trabalho e posso sustentar uma esposa. Vou falar com seus pais, nós nos casaremos antes de sua família partir e você ficará comigo.

Sete Saias respondeu:

— Eu vou falar primeiro com eles, vou preparar o espírito deles, e lhe aviso quando eles quiserem receber você.

Sete Saias sabia que, entre os grupos ciganos tradicionais, o casamento só era permitido, tanto para moças quanto para rapazes, com outros ciganos. Ela calculava que ia ser difícil fazer os pais concordarem com seu casamento com um não cigano, mas não imaginava o que iria acontecer. Naquele mesmo dia, em casa, ela procurou os pais e falou:

— Pai, mãe, eu conheci um moço muito bom na cidade, e ele quer vir me pedir em casamento.

A casa veio abaixo! Os pais falaram:

— Filha! Você sabe que isso é impossível! É contra a lei dos ciganos!

— Eu não quero perder a minha filha! E você sabe que, se casasse com um não cigano, seria expulsa do povo e estaria morta para nós!

— Logo você, que sempre foi tão respeitadora da família e dos nossos costumes! Como é que foi fazer uma coisa dessas? E sua mãe, que não tomou conta de você?!

— Mas como é que eu podia imaginar? Ela estava sempre tão quieta, atendendo os clientes!

Sete Saias ainda tentou argumentar, mas não conseguiu. A decisão dos pais foi final:

— Filha, esse casamento é impossível. Nós, ciganos, damos muito valor ao nosso sangue e ao nosso povo. Se cada cigano se casasse com um não cigano, logo não existiriam mais ciganos no mundo. Esqueça essa história.

— Seu destino, como o de todas as ciganas, como o de sua mãe, suas avós e suas tias, é casar com um bom cigano e criar uma grande família que aumente o povo cigano. Essa história de amor, de estar apaixonada, é bobagem. Isso é coisa que vem hoje e vai embora amanhã. Acredite no que eu lhe digo. Quando casar, no começo você vai achar muito esquisito ir viver com aquele moço que acabou de conhecer, e vai pensar que nunca vai gostar dele. Mas com o tempo vocês vão se conhecer, se apreciar, e vão criar entre vocês um sentimento muito mais forte do que qualquer paixão de um instante.

O pai aproveitou a ocasião para dizer:

— Bem, eu ia esperar mais um pouco para lhe fazer uma surpresa. Mas como você puxou o assunto, vai ficar sabendo agora. Amanhã nós vamos viajar para encontrar a família do seu noivo. O pai dele é um velho compadre meu. Quando você nasceu, nós combi-

namos que você iria se casar com o filho dele. E agora eles estão nos esperando.

Sete Saias tentou protestar, mas o pai foi firme:

— Basta! Este assunto está encerrado. Você sempre foi uma boa moça cigana e não vai ser agora que vai envergonhar a sua família. O casamento está ajustado e vai acontecer na próxima Lua Cheia.

Sete Saias nem pôde se despedir do namorado. Até a partida do grupo, no dia seguinte, ficou fechada na tenda, ajudando a mãe a arrumar os pertences da família. A mãe ainda tentou consolá-la, mas de nada adiantou. A garota estava muito triste, pensando que a vida tinha acabado. Ela sentia um enorme nó na garganta e um aperto no coração tão forte que, naquele dia, não conseguiu comer nada.

Quando tudo estava pronto, a família seguiu viagem conforme o planejado, sem grandes preocupações. Os pais e os avós já tinham visto muita coisa na vida. Tinham visto moças ameaçarem se matar para não casar com um rapaz, e depois de algum tempo estarem às mil maravilhas com os maridos; e rapazes fugirem do casamento, para depois viverem muito felizes com as esposas. Por isso, todos concordavam que Sete Saias logo esqueceria aquele capricho e honraria as tradições ciganas. Afinal, ela era tão nova! Nessa idade as impressões vêm e vão muito depressa!

Mas Sete Saias não teve tempo para esquecer. Talvez ela fosse muito sensível; talvez fosse muito impressionável. Talvez, se fosse mais forte ou mais volúvel, ela não levasse tão a sério aquele namoro de criança.

Mas a verdade é que ela sempre dera muito valor às tradições do seu povo e sentia um grande orgulho de ser cigana. Até então, seus grandes sonhos tinham sido seguir o destino da mulher cigana, tornar-se o coração de uma família forte e solidária, ser reconhecida como guardiã da sabedoria de seu povo, ser amada e respeitada por seu pequeno mundo. E então, de repente, esse sonho esbarrava em outro sonho que, pelo menos no momento, parecia ser tão forte quanto o primeiro. O choque foi tão duro, a menina ficou tão confusa e dividida entre dois desejos tão intensos, que não conseguiu reencontrar forças para viver.

Desde o dia em que teve seu amor de menina proibido, Sete Saias foi ficando cada vez mais triste e apática — deprimida, como diriam os médicos modernos. Não se alimentava e foi enfraquecendo rapidamente. Quando a família chegou ao seu destino, a garota não podia caminhar e viajava deitada na carroça.

Em vez de ser um dia de alegria, aquele foi um momento de grande tristeza. A família do noivo recebeu uma família ferida pela dor. De nada adiantaram os cuidados e carinhos de que a menina foi cercada. Em

poucos dias ela morreu e, em vez de um casamento, as duas famílias celebraram um funeral.

Como última homenagem à filha tão querida, a mãe vestiu a menina com a saia colorida de que tanto gostava, para que ela pudesse para sempre dançar envolta pelo arco-íris nas estradas do céu.

SETE SAIAS NO ESPAÇO

Tornada espírito, Sete Saias continuou a acompanhar a família em suas andanças. Ela procurava sempre ajudar e proteger a todos. Afastava os obstáculos, favorecia os negócios, garantia o pão e o bem-estar de seus parentes.

Com o tempo, Sete Saias percebeu que seu problema não fora um caso isolado. Apesar do cuidado com que as uniões eram planejadas dentro do povo cigano, as intrigas amorosas não eram raras, mesmo que não envolvessem questões tão graves quanto a que tinha ocorrido com ela. Então Sete Saias foi se dedicando cada vez mais a ajudar as moças e os rapazes que sofriam por causa de amores complicados.

Muito tempo passou. A família de Sete Saias andou, andou, e terminou emigrando para o Brasil. E Sete Saias emigrou também, sempre dedicada à missão que escolhera para si.

No Brasil, já se havia formado a umbanda, a religião que honra os espíritos dos caboclos, os antigos donos da terra; dos pretos-velhos, os escravos que deram o sangue e a vida para enriquecer os novos donos da terra; e o Povo das Ruas, os espíritos dos aventureiros de todas as castas que inventaram maneiras de viver no novo país. E novas legiões de espíritos começavam a frequentar as casas de umbanda: era o Povo do Oriente, formado por sábios e magos de todas as partes do mundo. Entre eles vieram os espíritos ciganos, dos quais a Cigana Sete Saias é hoje uma das mais famosas e queridas.

Dona Sete Saias também é conhecida como uma pombagira cigana das encruzilhadas, uma vez que os espíritos ciganos também participam do Povo das Ruas, andarilhos que são. Alguns consideram que isso é uma ofensa ou uma distorção, um erro. Mas talvez seja melhor pensar que Dona Sete Saias teve suas razões para manifestar-se como pombagira. E quem somos nós para questionar suas decisões?

Como pombagira, Dona Sete Saias trata de assuntos da nossa vida fora de casa: a prosperidade, a sorte, as conquistas. Entre os espíritos do Povo do Oriente, ela é a cigana que mais sabe usar os conhecimentos da magia para resolver problemas de amor. Se as histórias sobre ela são verdadeiras, Dona Sete Saias real-

mente entende as dificuldades e os sofrimentos ligados às coisas do coração...

COMO AGRADAR A CIGANA SETE SAIAS

A Cigana Sete Saias gosta de receber oferendas na Lua Cheia, de preferência às 18 horas de uma sexta-feira, numa das esquinas de um cruzamento (que pode ser num caminho fora do centro urbano ou mesmo numa rua tranquila) ou num campo, embaixo de uma árvore bonita. Nas suas oferendas não pode faltar o perfume de flores. Suas velas devem ser coloridas, especialmente vermelhas, brancas e cor-de-rosa, que são as cores que representam a sexualidade, o amor e a harmonia nos relacionamentos.

Faça sempre uma oferenda limpa, arrumada e bonita, pois a Cigana Sete Saias é vaidosa e cuida com muito capricho de suas coisas. Quando usar velas, arrume-as com cuidado, para que não provoquem um incêndio. Não deixe garrafas, copos, sacolas ou recipientes diversos, pois oferenda não é monturo. E Dona Sete Saias vai ficar mais feliz se você não sujar a rua, que é a morada dela.

Ponha no lugar apenas o que a entidade pode usar: um alimento que será reciclado pela natureza, o aroma de um perfume e assim por diante. Espíritos não pre-

cisam de vidros, apenas do conteúdo deles. Quando o aroma chega no espaço, o espírito o toma em um frasco que é feito de matéria mágica, invisível para nós, diferente dos materiais grosseiros do nosso mundo físico. Isto quer dizer que, quando derramamos um perfume ou uma bebida em torno de uma oferenda, esse líquido vai estar disponível para a entidade em um desses frascos que não podemos ver; logo, o vidro e o plástico são desnecessários e só servem para sujar o local.

Lembre-se também de que uma oferenda não tem valor se for feita de modo mecânico. Ela serve para levar seu pedido à entidade. Por isso, enquanto estiver preparando a oferenda, concentre-se em seu desejo e chame a entidade, pedindo-lhe que o realize. Não se preocupe com as palavras exatas nem com fórmulas prontas: o importante é a força do seu pensamento e a sinceridade do seu coração.

Porta-joias da Cigana

1 cestinha ou caixinha com tampa, do tipo de um porta-joias
1 batom vermelho
1 vidrinho de perfume da sua preferência
1 par de brincos, uma correntinha e/ou uma pulseira (tudo dourado)

1 rosa vermelha de tecido montada como broche ou prendedor de cabelo
7 velas vermelhas
1 garrafa de champanha
7 rosas vermelhas naturais
Fósforos

Esta oferenda cria um vínculo permanente com a Cigana. Ela irá ter um cantinho na sua casa, uma espécie de altar em que guardará as suas coisas e onde você poderá conversar com ela e até colocar novos presentes. É um encantamento para aproximar o espírito e solicitar o seu apoio.

Compre os presentes para a Cigana de acordo com as suas posses. Se não puder comprar um conjunto completo e caro, escolha pelo menos um adereço simples, mas bonito. O essencial é lembrar que as ciganas gostam de joias douradas, brilhantes e muito coloridas.

Arrume o batom, o perfume, as joias e a rosa de tecido dentro do porta-joias. Ofereça-o à Cigana Sete Saias e guarde-o em um lugar especial em sua casa, onde ele deverá ficar para sempre (se mudar de casa ou alterar a arrumação, escolha outro lugar adequado para o porta-joias da cigana).

Leve a bebida, as velas, as rosas naturais e os fósforos a uma esquina, no horário adequado. Arrume na

beira da calçada as rosas e as velas. Acenda as velas e derrame a bebida em volta (traga a caixa de fósforos e a garrafa com você). Enquanto faz isso, repita seu pedido à Dona Sete Saias e lembre a ela de que o restante da oferenda está à disposição na sua casa, para que ela use sempre que desejar.

Um pequeno presente

1 vidrinho de perfume da sua preferência
7 rosas vermelhas
1 vela vermelha
Fósforos

Dê este presente à Cigana Sete Saias para agradecer sua ajuda e fazer-lhe um agrado. Ponha-o num lugar adequado, como já vimos anteriormente.

No local que escolher para entregar o presente, arrume as rosas formando um círculo. Ponha no centro desse círculo a vela acesa e derrame o perfume em volta de tudo.

Chame Dona Sete Saias, agradeça sua ajuda e ofereça-lhe o presente.

RECEITAS MÁGICAS DA CIGANA SETE SAIAS

A grande força da Cigana Sete Saias é fazer simpatias de amor e de prosperidade. Ela é muito poderosa: dizem que seus trabalhos são muito fortes e que ninguém consegue desfazer o que ela faz. Em compensação, se ela achar que um pedido não deve ser atendido, vai dizer isso sem rodeios ao consulente. Então, nenhum presente, nenhum pedido vai fazer com que ela mexa com o problema.

Experimente seguir os ensinamentos da Dona Sete Saias. Tenha fé, mantenha o coração puro e seus desejos serão atendidos!

TALISMÃS DA CIGANA SETE SAIAS

Você sabe o que é um talismã? É um objeto carregado com uma força mágica que pode fazer com que o desejo do seu dono se torne realidade.

Aqui você vai encontrar orientações para fazer diversos talismãs de amor e prosperidade. Eles são bem simples e feitos com materiais fáceis de obter; afinal, Dona Sete Saias é uma cigana e tem que fazer suas magias com o que conseguir encontrar pelos caminhos...

Talismã da prosperidade

1 moeda corrente de qualquer valor
1 folha de louro
1 pedacinho de canela em pau
1 quadrado de pano verde com cerca de 10 cm de lado
1 pedaço de fita fina ou linha dourada

Faça o amuleto num domingo de céu claro, pouco antes do meio-dia.

Coloque a moeda, a canela e a folha de louro sobre o pano. Enrole o pano e faça um embrulhinho bem amarrado com a fita ou linha.

Apresente o amuleto ao Sol, fazendo seu pedido.

Leve o amuleto sempre com você.

Talismã para proteger a união

2 cristais cor-de-rosa de qualquer tamanho
1 tigela rasa incolor de tamanho suficiente para acomodar os cristais

Este é um amuleto tradicional, muito usado para fortalecer o amor de um casal, representado pelo par de cristais sempre unidos.

O modo de fazer o talismã é muito simples. Primeiro lave os cristais em água muito pura e energize-os para a magia, segurando-os por alguns instantes, concentrando a atenção na finalidade do talismã e pedindo à Cigana que dê a ele sua força.

Coloque os dois cristais juntos na tigela e deixe o conjunto pegar a luz da Lua Cheia durante uma noite inteira. A seguir, ponha o talismã num lugar em evidência na sala ou no quarto de sua casa. Uma vez por mês, na Lua Cheia, lave as pedras e a tigela em água corrente, monte novamente o conjunto e deixe-o exposto à luz do luar durante uma noite.

Talismã da mãe do ouro

1 pedrinha de pirita
7 moedas de qualquer valor
1 pratinho de barro ou louça

Prepare o talismã no Quarto Crescente, colocando a pirita no centro do prato e arrumando as moedas em volta da pedra.

Coloque o prato num lugar em que ele pegue a luz da Lua e deixe-o aí durante uma noite inteira. No dia seguinte, deixe-o pegando a luz do Sol durante o máximo de tempo que puder. Feito isso, ponha o prato num lugar alto em sua casa.

Uma vez por mês, sempre no Quarto Crescente, limpe e energize novamente o talismã. Lave todos os objetos em água corrente, arrume tudo novamente no prato e deixe o talismã exposto à luz da Lua e do Sol, conforme já foi explicado, antes de pôr de volta no lugar.

Talismã do amor

2 fios de cordão branco medindo 50 cm cada um
1 fio de cordão vermelho medindo 50 cm

Faça uma trança com os três fios. A seguir, dê sete nós na trança, enquanto repete seu pedido de amor.

Leve esse talismã sempre consigo. Quando o pedido for atendido, queime a trança com um punhado de incenso e jogue as cinzas no pé de uma planta.

Talismã da fartura

1 espiga de milho amarelo, com os grãos e as palhas
1 fita verde

Levante com cuidado as palhas da espiga, para que elas não se soltem, e dobre-as todas para fora, para que formem uma espécie de penacho na ponta da espiga. Amarre a fita na junção da espiga com as palhas, deixando duas pontas de fita de comprimentos iguais. Dê um nó juntando as pontas da fita, de modo a formar uma alça com ela.

Pendure a espiga, por essa alça, em algum lugar da cozinha, para que nunca falte alimento em sua casa.

A espiga da fartura deve ser trocada uma vez por ano. Uma boa época para fazer isso é o tempo das festas juninas, que se originaram das antigas festas da colheita dos cereais. Despache a espiga velha no mato, para que sua energia retorne à natureza.

Talismã dos desejos de prosperidade

1 pedaço de cordão (ou fita fininha) amarelo de 20 cm

Faça esse talismã quando quiser fazer um pedido específico relacionado com dinheiro, prosperidade e fartura. Ele deve ser feito num dos dias do Quarto Crescente, logo ao anoitecer.

Pegue o cordão e comece concentrando-se e chamando a ajuda da Cigana Sete Saias. A seguir, dê sete nós no barbante, repetindo seu pedido a cada nó.

Leve o amuleto com você até o desejo se realizar. Depois queime-o junto com um punhado de incenso e jogue a cinza junto a uma planta.

Talismã da riqueza

1 quadrado de pano amarelo com cerca de 10 cm de lado
1 pedaço de fita fina dourada
1 moeda

Mentalize com força o seu pedido. Faça então o talismã, embrulhando a moeda no pano e amarrando com a fita. Leve o talismã sempre com você, na bolsa ou no bolso.

Quando conseguir o que pediu, desfaça o embrulho. Lave a moeda em água corrente e guarde para usar

em outros feitiços. Queime o resto do material e ponha as cinzas ao pé de uma planta.

Lenço da prosperidade

1 lencinho pequeno amarelo

Enquanto fizer essa simpatia, concentre-se bem no seu desejo e fique repetindo seu pedido à Cigana. Dê um nó em cada uma das duas pontas da diagonal do lenço (a linha central do lenço quando ele é dobrado em forma de triângulo). Depois, segure o lenço por esses nós, bem esticado, e dê um nó no meio, prendendo aí a força para que seu desejo se realize.

Leve o lencinho na bolsa ou guarde-o no meio de seus pertences. Como ele é um talismã de prosperidade, não deve ser desmanchado nunca, pois a prosperidade é sempre necessária.

Talismã dos desejos de amor

1 lencinho pequeno cor-de-rosa
1 lápis ou caneta

Faça esse talismã na noite da Lua Cheia, logo ao anoitecer, quando a Lua está subindo no céu. Procure um

lugar de onde possa ver a Lua. Contemple-a por algum tempo e concentre-se em seu pedido, chamando pela Cigana Sete Saias. A seguir, escreva ou desenhe no lenço algo que represente seu pedido. Enrole o lenço, com o escrito voltado para dentro, formando um canudinho. Dê um nó em cada uma das pontas do canudo, pensando fortemente em seu desejo. Depois, segure o lenço pelos nós, concentre-se no desejo e dê um nó bem no centro do lenço, pensando que está segurando as forças mágicas necessárias para atender seu pedido.

Leve o talismã sempre com você. Quando o desejo se realizar, queime-o junto com um punhado de incenso e ponha as cinzas no pé de uma planta.

BANHOS DE CHEIRO

Banho de cheiro é o nome pelo qual são conhecidos os banhos mágicos em diversos lugares no Brasil. Eles recebem esse nome porque são perfumados, por serem feitos com substâncias aromáticas. Os ingredientes dos banhos são: ervas (frescas ou secas), especiarias, folhas, cascas, raízes, resinas, flores e essências.

As essências concentradas podem ser compradas em vidrinhos pequenos, em lojas de artigos religiosos ou de materiais para produção artesanal de perfumes. Se você não conseguir encontrá-las onde mora, subs-

titua por um perfume comum e aumente a quantidade usada: por exemplo, em vez de algumas gotas, ponha uma colherzinha de chá cheia.

Algumas pessoas, que só conhecem as ervas usadas na magia de origem africana, pensam que é errado usar elementos como canela, erva-cidreira etc.; mas não é. Essas substâncias são usadas desde a Antiguidade na magia de várias regiões do mundo. Como os espíritos ciganos conhecem a magia antiga do Oriente e da Europa, nada mais natural do que saberem como empregar as especiarias e os perfumes das regiões mais distantes e dos tempos mais antigos.

Um banho mágico não é preparado como se fosse um chá ou um ensopado. Você não coloca as ervas na água fervente; elas são postas para macerar (ou seja, ficam de molho) na água fria.

No Brasil, o método usado para preparar esse tipo de banho é denominado "quinar". Quinar uma erva significa esmagá-la com as mãos dentro da água, de modo a deixá-la picadinha, quase esfarelada, ou pelo menos bem esmagada. A quinagem permite que as substâncias da planta passem para a água sem precisar de fervura.

É claro que, para quinar as ervas, suas mãos devem estar muito limpas. Lembre-se também de que a quinagem não é um processo mecânico: para despertar a

força mágica das folhas, você tem que se concentrar e estar em comunhão com os poderes de quem você está pedindo ajuda.

Sempre que for tomar um banho com finalidades mágicas, você deverá estar com o corpo limpo. Tome antes um banho de higiene comum, lavando inclusive a cabeça. Você pode tomar esse banho de higiene algum tempo antes, na hora mais conveniente para você. O essencial é que, depois de tomá-lo, você não faça nada que possa sujá-lo física ou espiritualmente.

Separe uma roupa limpa para vestir depois de tomar o banho de cheiro. Não importa a cor nem o estilo dessa roupa; ela também não precisa ser nova. O importante é que esteja lavada.

Se precisar enxugar o excesso de líquido do corpo, você deverá usar uma toalha limpa ou um pedaço de toalha de papel. Mas não se enxugue totalmente: é preciso que o banho fique atuando sobre sua pele e o ideal é que ele seque naturalmente. Só tire o excesso, se isso for necessário, para não ficar pingando água pela casa.

O modo mais comum de usar os banhos de cheiro é derramá-los do pescoço para baixo, sem molhar a cabeça com eles. Vá derramando o líquido em pequenas porções, um pouco na frente, mais um pouco nas costas, um pouco em cada ombro, de modo a molhar o corpo todo.

Você pode tomar o banho dentro do box do seu banheiro. Quando terminar, lave o piso com um pouco de água corrente para que outras pessoas não pisem no seu banho.

É comum que os banhos sejam tomados com as ervas ainda dentro da água. Neste caso, as ervas precisam ser recolhidas do piso para serem despachadas de modo adequado. Um modo mais fácil de fazer isso é colocar as ervas dentro de um saquinho de pano (como um sachê) ou coar o banho antes de usá-lo. Desta forma, no local do banho só ficará o líquido.

As ervas do banho não devem ser jogadas fora como se fossem lixo comum. Elas podem ser colocadas no pé de uma planta. Desta forma, retornarão para a natureza rapidamente. Se você tiver pelo menos um vasinho com uma planta na sua casa, dê a ela as ervas dos seus banhos de cheiro: as entidades que amam a natureza lhe agradecerão e retribuirão o presente.

Banho de amor com as forças do mar

1 rosa cor-de-rosa
1 raminho de manjericão
Essência de alfazema
1 litro de água do mar

Ponha a água numa tigela de boca larga. Quine as pétalas da rosa e o ramo de manjericão dentro da água. Cubra com um pano e deixe repousar por meia hora. Coe e junte sete gotas da essência.

Tome este banho uma vez por mês, na Lua Cheia.

Banho de amor com a força do Sol

1 litro de água comum, filtrada
1 rosa vermelha
1 pitada de canela em pó
Essência de alfazema

Prepare esse banho de dia, numa hora em que bata sol em algum lugar da sua casa. Ponha a água numa bacia. Quine dentro dela as pétalas da rosa e misture a canela. Ponha no sol durante uma hora. Coe e junte sete gotas da essência.

Tome este banho uma vez por mês, na Lua Cheia.

Banho de amor com a força do Oriente

1 rosa cor-de-rosa
Essência de sândalo
1 raminho de erva-cidreira (melissa)
1 litro de água da chuva

Quine as ervas dentro da água. Junte sete gotas da essência e deixe descansar por meia hora antes de usar.

Tome este banho uma vez por mês, na Lua Cheia, ou quando tiver um encontro.

Banho da prosperidade

1 raminho de alecrim
3 paus de canela
Essência de lavanda
1 litro de água

Quine o alecrim e a canela na água e deixe descansar ao sol por uma hora, numa tigela de boca larga. Coe e acrescente sete gotas da essência.

Tome este banho uma vez por mês, no Quarto Crescente.

Banho chama-dinheiro

3 folhas de louro
7 folhinhas de uma folha de palmeira
Essência de alfazema
1 litro de água

Quine as folhas na água e deixe descansar por uma hora. Coe e adicione sete gotas da essência.

Tome este banho uma vez por mês, no Quarto Crescente. Se estiver precisando resolver um problema importante de dinheiro, use o banho uma vez por semana (às segundas-feiras) ou, em caso de emergência, até mesmo diariamente, durante uma semana.

Banho de riqueza

1 punhado de folhas de louro
1 colher (chá) de noz-moscada ralada
Essência de cedro
1 litro de água

Quine o louro na água. Junte a noz-moscada e deixe descansar por uma hora. Coe e adicione sete gotas da essência.

Tome este banho uma vez por mês, no Quarto Crescente.

POTES CIGANOS

O pote é um feitiço tradicional da magia cigana. Depois de preparado, ele deve ser posto em um lugar adequado na casa, de onde ficará liberando sua influência

no ambiente. Um pote pode ser preparado para energizar um pedido específico ou pode ser um talismã permanente. Neste último caso, seu conteúdo deve ser renovado anualmente para que seu poder mágico seja mantido.

O pote cigano não precisa ser grande. O importante é que seja preparado da maneira certa.

Um mesmo recipiente pode ser usado para fazer potes para pedidos diversos, desde que seja bem limpo entre um uso e outro.

Da mesma forma que os talismãs e outros feitiços, o pote não tem valor se for feito de modo mecânico. Enquanto monta o pote, você deverá se concentrar em seu pedido, com muita fé na força da Cigana Sete Saias.

Pote do amor

1 potinho transparente (de preferência incolor), de boca larga e com tampa
Sal comum, o quanto baste para encher o pote
Tinta guache ou anilina vermelha
1 pedaço de papel branco
1 lápis comum
1 prato de papel (pode ser uma tigela de boca larga que não seja usada para alimentos)
1 palito ou espátula

Ponha o sal no prato. Adicione um pouquinho da tinta e misture com o palito. Vá juntando a tinta aos poucos, até obter o tom desejado, mais para o cor-de-rosa ou mais para o vermelho forte (lembre-se de que o rosa simboliza ternura e o vermelho, paixão). Deixe secar ao sol, para energizar o sal.

Despeje o sal dentro do pote. Escreva seu pedido no papel. Faça com ele um rolinho e enfie-o dentro do sal, bem no meio do pote. Tampe o pote e guarde num lugar alto.

Quando seu pedido for atendido, queime o papel, despache o sal em água corrente e lave o pote para usar novamente quando precisar.

Pote da paixão

2 pedras vermelhas ou cor-de-rosa
1 fita verde-esmeralda de tamanho suficiente para contornar as duas pedras juntas
1 potinho transparente no qual caibam as duas pedras
1 pequena porção de conchinhas ou seixos

Numa noite de Lua Cheia, batize cada pedra com o nome de uma das pessoas do casal. Amarre as pedras juntas com a fita. Ponha as pedras no centro do pote e arrume as conchas ou os seixos em volta delas. Ponha

o pote no seu quarto. Se quiser deixá-lo permanentemente, limpe-o uma vez por ano, lavando o pote e as pedras, e monte-o de novo.

Pote da fartura

1 potinho transparente, de boca larga e com tampa
1 porção de grãos variados (feijão, milho, arroz etc.), de cores diferentes, em quantidade suficiente para encher o potinho
Sal comum

Você vai fazer no potinho camadas separadas de cada grão, para criar faixas de cores diferentes. A ordem das cores fica à sua escolha. Comece pondo um pouquinho de sal no fundo do pote. Arrume a camada de grãos da primeira cor. Polvilhe um pouco de sal por cima e arrume a segunda cor. Repita o procedimento até terminar de usar os grãos. Encerre com uma camada fina de sal. Tampe o pote e ponha-o num lugar alto, em sua casa ou no local de trabalho.

Você pode trocar o conteúdo do pote uma vez por ano. Ao fazer isso, lave bem os grãos antigos, para retirar o sal, e entregue-os em um jardim ou campo. Quem sabe algum deles ainda vai brotar?

Pote da prosperidade

1 potinho de barro no formato e tamanho que preferir
1 molho de louro fresco
1 molho de espigas de trigo
1 porção de areia lavada

Encha o pote com a areia. Espete nela os galhos de louro e as espigas, formando um arranjo bonito. Ponha o pote em um lugar alto e seguro.

Quando as ervas estiverem secas e empoeiradas, entregue-as num campo ou jardim e ponha no pote ervas e espigas novas.

Pote da riqueza

1 potinho transparente, de boca larga e com tampa
Sal comum, o quanto baste para encher o pote
1 potinho de purpurina dourada
1 pedaço pequeno de papel branco (opcional)
1 lápis comum (opcional)

Misture bem o sal com a purpurina. Despeje a mistura dentro do pote. Se quiser, escreva um pedido no papel. Faça com ele um rolinho que caiba dentro do pote. En-

fie esse rolinho no centro do sal dourado. Tampe o pote e guarde num lugar alto.

Quando seu pedido for atendido, queime o papel, despache o sal em água corrente e guarde o pote (depois de lavá-lo). Se não fez nenhum pedido especial, troque o sal dourado uma vez por ano.

Pote do encanto de amor

1 rosa vermelha
1 saquinho pequeno de canela em pau
1 saquinho pequeno de cravo-da-índia
1 cestinho de palha bem pequeno

Prepare este pote para fortalecer o amor e a harmonia em sua casa, num dia de Lua Crescente na Primavera.

Encha o cestinho com camadas alternadas de pétalas de rosa, cravo e canela. Coloque na sala ou no quarto de sua casa. Troque o conteúdo uma vez por mês, sempre na Lua Crescente.

COZINHA MÁGICA CIGANA

Na cultura cigana tradicional, existe uma divisão bem clara entre as funções dos homens e das mulheres. Os homens exercem todas as atividades externas: são co-

merciantes e artesãos, negociam com ciganos e não ciganos, viajam, criam e pastoreiam animais. Dentro do clã, são os chefes e juízes. Quem vê somente a superfície de uma família cigana, pensa que as relações dentro dela são muito simples: o homem manda e a mulher obedece.

Mas as aparências enganam. Se o homem cigano tem seu domínio, que está "nas ruas", a mulher também tem sua esfera de poder que, mesmo que não seja tão evidente, existe e é muito forte. A cigana governa as atividades interiores: o dia a dia da família, as regras de organização da casa, a educação dos filhos, a saúde e o bem-estar de todos.

Como em muitas as culturas tradicionais, a cozinha é o reino das mulheres ciganas. A produção dos alimentos é uma das tarefas mais importantes do cotidiano do clã, pois dela depende a saúde de todos. Podemos dizer que a cozinheira tem em suas mãos o poder sobre a vida de todos os membros do grupo.

Não é por acaso, então, que muitas receitas mágicas são criadas na cozinha. Nas culturas tradicionais, a cozinha foi o primeiro lugar em que os produtos dados pela natureza puderam ser transformados em preparados que pudessem ser comidos e bebidos. E apesar de toda a tecnologia moderna, a cozinha continua sendo uma grande fonte de remédios e feitiços. Porque

cozinhar é um ato de amor e magia, e nada pode substituir algo que foi feito pelas nossas próprias mãos, impregnado com o nosso desejo e o nosso amor. E é isso que a Cigana nos ensina com suas receitas tradicionais.

Chá da riqueza

1 pacotinho de canela em pau
1 pacotinho de cravo-da-índia
1 xícara de suco de uva (suco natural, não feito de pó com sabor e cor artificiais)
1/2 litro de água
Adoçante (açúcar, mel ou adoçante artificial)

Ponha a água para esquentar com a canela e o cravo. Quando começar a ferver, desligue o fogo e deixe descansar por uns 30 minutos com a panela tampada. Coe para uma garrafa e junte o suco de uva. Esse chá pode ser tomado quente ou frio, adoçado a gosto.

Para fazer um pedido, sente-se, relaxe, concentre-se no que deseja e tome o chá devagarinho, imaginando que ele lhe dá a força mágica necessária para resolver o problema.

Chá para esquentar o amor

1 punhado de cravo-da-índia
1 punhado de canela
1 pedaço de gengibre
1 punhado (ou dois sachês) de chá preto
1 litro de água
1 limão
Adoçante (açúcar, mel ou adoçante artificial)

Prepare o chá com as especiarias. Depois de desligar o fogo, acrescente o suco do limão e pedacinhos da sua casca. Deixe o chá descansar, em recipiente tampado, por pelo menos meia hora antes de coar. Adoce a gosto. Bem quentinho, acompanhado de biscoitos, bolo e outras guloseimas saborosas, este chá vai ajudar a criar um ambiente propício para seu encontro de amor.

Chá pura sedução

1 punhado de folhas de erva-cidreira (melissa)
Cascas de uma maçã doce
3 folhas de malva (ou malvona)
1 litro de água
Adoçante (açúcar, mel ou adoçante artificial)

Leve a água ao fogo. Quando começar a ferver, tire-a do fogo e adicione as ervas. Tampe e deixe descansar por meia hora. Coe e guarde na geladeira. Adoce a gosto na hora de usar.

Faça este chá como um encantamento para realizar um pedido de amor. Prepare o chá no primeiro dia da Lua Cheia e tome uma xícara pequena por dia, sempre às 18 horas, após mentalizar seu desejo.

Chá toque de paixão

Cascas de uma maçã doce
1 punhado de folhas frescas de hortelã
Casca de um limão pequeno (só a parte verde)
1 litro de água
Adoçante (açúcar, mel ou adoçante artificial)

Ponha a água para esquentar. Quando começar a ferver, tire-a do fogo e junte as ervas. Tampe e deixe descansar por meia hora. Coe e guarde na geladeira. Adoce a gosto na hora de tomar.

Faça este chá para esquentar seu relacionamento, criando um clima de paixão. Tome diariamente uma xícara pequena, logo ao acordar, concentrando-se em seu desejo. Repita a receita quantas vezes forem necessárias, até que seu pedido seja atendido.

Chá cigano do amor

1 pacotinho de canela em pau
1 morango bem maduro
1 damasco
1 goiaba bem madura
1 litro de água
Adoçante (açúcar, mel ou adoçante artificial)

Leve ao fogo a água com a canela. Quando começar a ferver, desligue o fogo e deixe descansar por meia hora, com a panela tampada. Coe para um jarro.

Faça uma receita para servir duas pessoas. Corte as frutas ao meio. Ponha em cada xícara meio morango, meio damasco e meia goiaba. Despeje o chá por cima. Para tomar, a pessoa deve amassar a fruta no fundo da xícara, para que ela liberte seu sabor na bebida.

Adoce a gosto. A dose de chá pode ser repetida sobre as frutas. Quando terminar, coma as frutas com a colher.

Este chá é ideal para ser servido num encontro amoroso. O aroma e o sabor das frutas das deusas do amor criam um clima doce e amoroso; o calor da canela dá um toque de sensualidade e paixão.

Lanche da prosperidade

1 pão de forma de sete grãos
Manteiga de boa qualidade, o quanto baste
1 pacotinho de sementes de gergelim
Sal a gosto

Despeje o gergelim numa frigideira seca, que já esteja aquecida. Deixe no fogo brando, mexendo sempre, até que o gergelim fique torrado, mas sem queimar. Se quiser, tampe a frigideira, porque o gergelim estala e pula muito quando começa a torrar.

Imediatamente depois, coloque o gergelim num pote e misture a quantidade de manteiga suficiente para formar uma pasta macia que possa ser passada no pão.

Compartilhe esse lanche com amigos e/ou sua família. Arrume uma mesa bem bonita, mesmo que seja simples, ou ainda um bufê para as pessoas se servirem. Para acompanhar, faça uma quantidade do chá da riqueza (ver acima) suficiente para o número de participantes.

O pão de sete grãos representa a riqueza da terra; a manteiga tem a cor do ouro e o gergelim é uma das comidas da riqueza. Pense nisso enquanto oferece o lanche, desejando prosperidade e fartura para todos os presentes.

Cozido cigano

1 xícara de grão-de-bico
200 g da carne de sua preferência
2 batatas médias
1 pedaço de abóbora
1 xícara de ervilhas (em conserva ou congeladas)
1 cebola média
2 dentes de alho
2 folhas de louro
Azeite
Sal
Pimenta

Deixe o grão-de-bico de molho de um dia para o outro. Na hora de preparar a comida, corte a carne e os legumes em pedaços de tamanho médio. Ponha a carne numa panela com água, um pouquinho de sal e o grão-de-bico. Leve ao fogo e deixe cozinhar por cerca de uma hora. Junte a batata e o louro, e cozinhe por mais meia hora. Em outra panela, refogue a cebola e o alho em azeite. Junte esse refogado ao cozido. Acrescente a abóbora e deixe no fogo por mais 15 minutos. Junte a ervilha e tempere a gosto. Deixe no fogo mais 5 minutos e sirva.

O cozido é o prato mais comum da cozinha cigana: é a refeição principal de todo dia, o alimento que não

pode faltar para a família e para todo aquele que entrar numa casa cigana. Pois o compartilhamento da comida é uma prática presente em todos os momentos da vida cigana, nas festas religiosas, nos casamentos, nos aniversários e até nos funerais. Partilhar o que se tem, ser solidário é o grande segredo mágico do povo cigano.

Esta receita em particular tem ingredientes que, na tradição mágica, estão relacionados com a fartura, a prosperidade e o crescimento. Faça este cozido para o jantar de sua família ou para um grupo de amigos, dividindo o que você tem hoje para multiplicar a riqueza de todos.

Bolinhos ciganos

1 xícara de farinha de trigo
1 ovo
1 colher (sopa) de manteiga
1 pitada de sal
1 porção bem pequena de água
Passas e frutas secas a gosto

Misture a farinha com a manteiga. Junte as frutas. Bata o ovo com o sal. Adicione à farinha e misture bem, acrescentando um pouco de água (apenas se for necessário para dar o ponto da massa). A massa não deve

ficar muito úmida; se estiver mole demais, acrescente farinha.

Esquente no fogão uma frigideira de ferro limpa (sem untar). Faça com a massa bolinhos achatados, quase como panquecas, e asse na frigideira.

Sirva com o chá do amor (ver acima) num encontro sensual.

Zacusca

4 pimentões vermelhos
2 tomates médios
1 berinjela média
2 cebolas médias
7 dentes de alho
Sal
Pimenta
Azeite

Descasque os dentes de alho. Lave os pimentões e os tomates e descasque as cebolas, mas deixe todos inteiros. Faça sete cortes em cruz na berinjela e, dentro de cada um, enfie um dos dentes de alho. Aqueça uma grelha ou churrasqueira e ponha sobre ela a berinjela, os tomates, as cebolas e os pimentões. Quando as cascas estiverem tostadas, retire-os do fogo, ponha den-

tro de um recipiente tampado e deixe descansar por 15 minutos. Retire cascas e sementes, pique tudo bem picadinho (amasse ou bata no processador) e leve ao fogo, temperando a gosto com sal, pimenta e um fio de azeite, para formar uma pasta encorpada.

Essa pasta, de sabor picante e com o calor da pimenta, é ideal para ser saboreada sobre fatias de pão. Experimente-a num lanche sensual com o seu amor e veja como ela irá aumentar a temperatura do seu encontro!

Bolos de milho e queijo

1 xícara de farinha de milho
500 ml de água
Sal a gosto
100 g de queijo minas frescal
Manteiga

Misture numa panela a farinha com a água e sal a gosto. Leve ao fogo, mexendo sempre, até fazer um angu consistente. Retire do fogo e deixe esfriar.

Na hora de preparar os bolinhos, corte o queijo em fatias e divida cada fatia em pedaços pequenos. Ponha no fogo uma frigideira de ferro limpa (sem untar). Pegue uma porção do angu, do tamanho do bolinho que quer fazer. Abra a massa, passe um pouqui-

nho de manteiga, ponha no meio um pedacinho do queijo e enrole novamente fazendo um bolo achatado. Repita até acabar a massa. Faça bolos maiores (como brioches) ou menores (como salgadinhos), a seu gosto. Asse os bolos na frigideira.

O milho é uma comida mágica ligada à riqueza da terra pela cor dourada e pela fartura representada pelos cereais, que são a base da alimentação de muitos povos. Faça esses bolos para compartilhar com seus amigos e parentes quando quiser realizar um encantamento de prosperidade.

Pomar encantado

Maçãs bem bonitas e doces
Uvas escuras e doces (rosadas, pretas etc.)
Ameixas secas
Morangos frescos bem maduros
Damascos secos
Pêssegos frescos bem maduros
Limões

A quantidade de cada fruta fica a seu critério: dependerá da quantidade de pessoas presentes na refeição e das energias que você deseja reforçar no encantamento. A maçã atrai a felicidade; o morango,

o amor; o damasco, a paixão sensual; a uva, a prosperidade; o pêssego, o equilíbrio; a ameixa, o progresso; e o limão, a purificação. Se seus convidados não conhecerem o simbolismo cigano das frutas, explique-o para que cada um possa fazer seu encantamento pessoal.

Lave bem as frutas frescas. Corte as maçãs em fatias e ponha de molho no suco de limão, para que não escureçam; mas reserve alguns limões para cortar em fatias que serão servidas junto com as outras frutas. Arrume as frutas a seu gosto, misturando as cores ou colocando cada tipo num recipiente separado.

Sirva com chá preto temperado com cravo e canela. Cada pessoa se serve das frutas que desejar em uma tigelinha ou xícara, despejando o chá em cima. É costume cigano amassar um pouco as frutas dentro do chá para aromatizá-lo. Depois de tomar a bebida, as frutas são comidas.

PERFUMES MÁGICOS

Qual é o segredo do encanto das mulheres ciganas? Nos clãs tradicionais, os jovens se casavam muito cedo. Meninos e meninas eram prometidos em casamento pelos pais, às vezes antes mesmo de nascer, para selar a amizade entre famílias.

Não ocorria o namoro como conhecemos hoje. A grande missão da jovem cigana era construir uma vida feliz com seu marido, fazer nascer o amor entre o casal e dirigir uma família próspera e harmoniosa.

Por isso a cigana tradicional reservava para o interior do lar suas roupas mais belas, suas joias mais preciosas. Era para a vida em família que a mulher se enfeitava, se penteava e se perfumava. Sua casa ou tenda, embora simples, era alegrada pelo aroma de flores, frutos e especiarias que traziam à mente dias festivos, campos ensolarados e comidas saborosas.

Difícil? Nem tanto. Aqui você vai aprender alguns segredos ciganos do uso dos perfumes para encher seu cotidiano de magia.

Escolha seu perfume mágico

Passe o dia inteiro dentro de uma aura de magia. Use um perfume adequado para o encantamento que quer fazer. Mas lembre-se de mentalizar seu desejo quando se perfumar após o banho ou quando se arrumar para um encontro!

Existem perfumes artesanais e industrializados com aromas de essências únicas, que você irá identificar pelo nome do produto. Explore também o universo dos sabonetes, no qual poderá encontrar muitos aro-

mas interessantes. Use a lista a seguir como guia para a escolha de perfumes e sabonetes para seus encantamentos.

Perfumes para atrair o amor
Verbena, patchuli, rosa, sândalo, almíscar, jasmim, lavanda (alfazema), vetiver, violeta, lilás, lírio.

Perfumes que despertam paixão
Almíscar, patchuli, cascarilha.

Perfumes para reforçar a união
Jasmim, cítrico, rosa, lavanda (alfazema), sândalo.

Perfumes que atraem prosperidade
Acácia, cedro, menta, madressilva, lavanda (alfazema), cedro, verbena.

Aromas da beleza
Cítrico, orquídea, rosa, violeta.

Perfumes da felicidade
Sândalo, menta.

Receitas ciganas de perfumes mágicos

Se preferir, você pode fazer em casa seus próprios perfumes, com a mistura de aromas que quiser. Todo o material necessário pode ser comprado em lojas de produtos para a produção artesanal de perfumes: essências concentradas, fixador, álcool e até frascos. O álcool precisa ter alto grau de pureza e não deve ter cheiro.

Providencie um medidor de líquidos pequeno, em que possa medir mililitros (ml), um pote de boca larga para fazer as misturas, um bastão ou outro instrumento para mexer a mistura e um funil.

Dê preferência a frascos escuros ou opacos, porque a luz altera as essências. Se usar frascos transparentes, embrulhe-os em papel ou pano, ou guarde-os em um lugar escuro.

Como preparar um perfume

A produção de perfumes mágicos não pode ser uma tarefa mecânica. No dia escolhido, que deve ser no Quarto Crescente, tome um banho de cheiro e arrume todo o material em um lugar sossegado. Antes de começar, chame a Cigana e faça seu pedido. Enquanto estiver fazendo o perfume, continue conversando com a Cigana e mentalizando o que deseja.

O modo de fazer o perfume é igual para todas as receitas. Primeiro você vai colocar na tigela o álcool e o fixador. Misture-os bem. A seguir, adicione as essências e misture muito bem, mexendo por uns cinco minutos. Finalmente, passe o perfume para o frasco definitivo, usando o funil, e tampe. Você pode colocar a receita inteira em um único frasco ou dividi-la em vidrinhos pequenos, que podem até servir como presentes.

O perfume já está pronto, mas precisa descansar por uma semana antes de ser usado (amadurecer, como se fala na linguagem da perfumaria), para que as essências se combinem formando o aroma definitivo. Se tiver em casa um altar cigano, ponha o frasco nele para que receba as energias da magia cigana. Senão, guarde-o em local escuro e fresco.

Agora você vai aprender algumas receitas de perfumes mágicos. Todas estão planejadas para a produção de cerca de 250 mililitros de perfume. Preste atenção no nome de cada um: ele por si só já indica qual é a força mágica do perfume.

Sedução andaluza
15 ml de essência de bergamota
8 ml de essência de sândalo
5 ml de essência de rosa

7 ml de essência de néroli (flor de laranja)
5 ml de essência de cravo
5 ml de essência de canela
5 ml de essência de vetiver
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Estrada da riqueza
2 ml de essência de lavanda (alfazema)
14 ml de essência de bergamota
2 ml de essência de gerânio
4 ml de essência de canela
8 ml de essência de jasmim
5 ml de essência de néroli (flor de laranja)
3 ml de essência de lírio
5 ml de essência de âmbar
4 ml de essência de ilangue-ilangue (cananga)
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Beijo roubado
15 ml de essência de rosa
4 ml de essência de canela
4 ml de essência de pau-rosa
2 ml de essência de néroli (flor de laranja)
2 ml de essência de heliotrópio

6 ml de essência de jasmim
3 ml de essência de âmbar
3 ml de essência de gerânio
11 ml de essência de violeta
5 ml de essência de jacinto
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Joia imperial
1 ml de essência de tuberosa
10 ml de essência de bergamota
3 ml de essência de limão
5 ml de essência de néroli (flor de laranja)
1 ml de essência de cravo
5 ml de essência de gerânio
5 ml de essência de sassafrás
10 ml de essência de benjoim
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Buquê de amor
10 ml de essência de rosa
4 ml de essência de bergamota
4 ml de essência de cedro
9 ml de essência de jasmim
3 ml de essência de âmbar

9 ml de essência de acácia
1 ml de essência de cravo
1 ml de essência de limão
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Pote de ouro
7 ml de essência de jasmim
5 ml de essência de rosa
2 ml de essência de cravo
12 ml de essência de bergamota
4 ml de essência de verbena
3 ml de essência de heliotrópio
1 ml de essência de néroli (flor de laranja)
1 ml de essência de gerânio
1 ml de essência de lírio
1 ml de essência de lilás
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Paixão em Chipre
20 ml de essência de pau-rosa
14 ml de essência de bergamota
2 ml de essência de crisântemo
3 ml de essência de ilangue-ilangue (cananga)
2 ml de essência de rosa

3 ml de essência de cravo
2 ml de essência de heliotrópio
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Diamante real
4 ml de essência de jasmim
8 ml de essência de gerânio
1 ml de essência de néroli (flor de laranja)
2 ml de essência de rosa
15 ml de essência de bergamota
1 ml de essência de tuberosa
2 ml de essência de patchuli
7 ml de essência de heliotrópio
1 ml de essência de lavanda (alfazema)
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Amor verdadeiro
10 ml de essência de bergamota
6 ml de essência de lavanda (alfazema)
2 ml de essência de gerânio
2 ml de essência de rosa
2 ml de essência de néroli (flor de laranja)
1 ml de essência de sândalo
1 ml de essência de patchuli

1 ml de essência de limão
1 ml de essência de âmbar
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Luxo oriental
4 ml de essência de rosa
8 ml de essência de bergamota
5 ml de essência de jasmim
4 ml de essência de pau-rosa
2 ml de essência de cravo
5 ml de essência de tuberosa
4 ml de essência de néroli (flor de laranja)
2 ml de essência de íris
3 ml de essência de ilangue-ilangue (cananga)
4 ml de essência de junquilho
5 ml de essência de lilás
3 ml de essência de acácia
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Flor de amor
6 ml de essência de jasmim
4 ml de essência de bergamota
1 ml de essência de néroli (flor de laranja)
6 ml de essência de pau-rosa

1 ml de essência de gerânio
5 ml de essência de cravo
5 ml de essência de rosa
1 ml de essência de limão
4 ml de essência de canela
1 ml de essência de heliotrópio
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Tesouro encantado
5 ml de essência de rosa
12 ml de essência de bergamota
3 ml de essência de tuberosa
3 ml de essência de canela
2 ml de essência de jacinto
2 ml de essência de cedro
1 ml de essência de junquilho
3 ml de essência de lavanda (alfazema)
2 ml de essência de patchuli
6 ml de essência de pau-rosa
5 ml de essência de âmbar
3 ml de essência de acácia
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Amante ideal
2 ml de essência de jasmim
3 ml de essência de bergamota
9 ml de essência de rosa
6 ml de essência de néroli (flor de laranja)
4 ml de essência de âmbar
2 ml de essência de patchuli
8 ml de essência de tuberosa
3 ml de essência de íris
3 ml de essência de mimosa
1 ml de essência de lírio
5 ml de essência de lilás
6 ml de essência de ilangue-ilangue (cananga)
2 ml de essência de heliotrópio
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Sonhos de ouro
10 ml de essência de bergamota
12 ml de essência de jasmim
1 ml de essência de gerânio
3 ml de essência de tuberosa
5 ml de essência de lírio
4 ml de essência de néroli (flor de laranja)
4 ml de essência de rosa
3 ml de essência de orquídea

8 ml de essência de junquilho
5 ml de essência de lavanda (alfazema)
10 ml de fixador
200 ml de álcool

Um ambiente perfumado

Existem diversas formas de aromatizar um ambiente. O mais conhecido talvez seja o defumador (chamado popularmente de incenso), mas não é o único. O defumador pode ser inadequado para pessoas com problemas respiratórios, que poderão passar mal com a fumaça. Por isso muitos usam o difusor de aromas que, além de não produzir fumaça, tem a vantagem de durar mais tempo que o defumador.

Você conhece o difusor? Se não conhece, vai aprender agora como usar um recurso simples para fazer encantamentos com essências. Embora existam aparelhos elétricos, vou descrever o mais simples e barato.

O difusor é uma espécie de pote em que você coloca um pouco de essência para que ela se espalhe no ar. Para facilitar essa difusão, a essência é aquecida e então se evapora mais rapidamente e o perfume fica mais forte no ambiente.

O modo de esquentar a essência é simples: o difusor tem, por baixo do potinho da essência, um recipiente para se colocar uma vela.

Em outras palavras, o difusor lembra uma panelinha de fondue ou um pequeno fogareiro. Mas é bem menor que esses utensílios, pois a quantidade de essência usada de cada vez é bem pequena.

Existem difusores de louça, cerâmica, metal, vidro e até de pedra-sabão. Alguns são bem simples, outros são sofisticados. Escolha o que preferir e que esteja dentro de suas possibilidades.

Existem à venda velas feitas especialmente para os difusores: são baixinhas e largas. Mas você pode cortar uma vela comum em pedaços curtos ou pode usar uma lamparina (daquelas que ficam em um recipiente com óleo) ou um fogareirozinho de álcool.

Além desses materiais, você precisará das essências, encontradas em lojas de artigos religiosos e de materiais para produção artesanal de perfumes.

Para perfumar o ambiente faça o seguinte: coloque a vela ou lamparina na parte de baixo do difusor. Na parte de cima, coloque uma porção de água e pingue nela 10 a 12 gotas da essência. Se usar uma mistura de essências, divida essa quantidade total entre elas. Por exemplo, se usar duas essências, pingue cinco ou seis gotas de cada. Feito isso, acenda a vela ou lamparina

e deixe queimar. Lembre-se de escolher um lugar seguro para colocar o difusor e, assim, evitar acidentes com o fogo.

Veja agora algumas receitas de combinações de aromas que você poderá usar em seus encantamentos.

Aroma de riqueza
3 gotas de essência de benjoim
3 gotas de essência de canela
3 gotas de essência de aloés
3 gotas de essência de cravo

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Passos da sedução
3 gotas de essência de benjoim
3 gotas de essência de pinho
3 gotas de essência de patchuli
3 gotas de essência de almíscar
Um pouquinho de vinho tinto (opcional)

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira, no Quarto Crescente.

Toque de ouro
4 gotas de essência de íris
4 gotas de essência de sândalo
4 gotas de essência de benjoim

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Flores da felicidade
2 gotas de essência de jasmim
2 gotas de essência de rosa
2 gotas de essência de sândalo
2 gotas de essência de benjoim
2 gotas de essência de ilangue-ilangue (cananga)

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira.

Aroma chama-dinheiro
3 gotas de essência de lavanda (alfazema)
3 gotas de essência de acácia
3 gotas de essência de canela
3 gotas de essência de menta

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Nuvem de amor
2 gotas de essência de sândalo
2 gotas de essência de olíbano
2 gotas de essência de almíscar
2 gotas de essência de canela
2 gotas de essência de íris

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira.

Segredo da prosperidade
3 gotas de essência de papoula
3 gotas de essência de cereja
3 gotas de essência de anis
3 gotas de essência de olíbano

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Promessa de fidelidade
4 gotas de essência de sândalo
4 gotas de essência de madressilva
4 gotas de essência de rosa

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira.

Escadaria do sucesso
2 gotas de essência de olíbano
2 gotas de essência de sândalo
2 gotas de essência de canela
2 gotas de essência de alecrim
2 gotas de essência de noz-moscada

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Fogo da paixão
3 gotas de essência de gerânio
3 gotas de essência de cascarilha
3 gotas de essência de âmbar
3 gotas de essência de canela

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira.

Roda da fortuna
3 gotas de essência de acácia
3 gotas de essência de menta
3 gotas de essência de néroli (flor de laranja)
3 gotas de essência de madressilva

Faça o encantamento de prosperidade num domingo ou numa quinta-feira.

Aliança de casamento
2 gotas de essência de rosa
2 gotas de essência de tília
2 gotas de essência de sândalo
2 gotas de essência de benjoim
2 gotas de essência de lavanda (alfazema)
2 gotas de essência de jasmim

Faça o encantamento de amor numa sexta-feira.

SIMPATIAS E FEITIÇOS

O poder mágico das cores

Dona Sete Saias gosta das cores do arco-íris. Quer experimentar a magia dessa cigana? Então descubra o poder das cores.

Vermelho
É cor de amor, coragem, paixão, vitalidade, ação, vitória sobre desafios. Use o vermelho para conseguir um novo amor ou para tornar uma relação mais forte, duradoura e quente. Mas, se quiser ternura, carinho e afeto, use o cor-de-rosa, que é o vermelho suavizado.

Laranja
É cor de entusiasmo, aventura, movimento, esperteza, promoção, habilidade. Use essa cor para apressar as coisas: para o namorado resolver casar, para o casamento sair logo, para aquela pessoa decidir se declarar. O laranja também serve para apressar coisas relacionadas à prosperidade: um dinheiro que alguém lhe deve, um aumento de salário, uma promoção no trabalho.

Amarelo
É cor de riqueza, alegria, prosperidade, progresso, luxo, beleza. Use a cor do ouro e dos cereais para atrair a riqueza de que você precisa.

Verde
É cor de saúde, sorte, esperança, equilíbrio, fertilidade, cura, fartura. Use a cor da água e da vegetação para que o bem-estar se multiplique em sua vida, como os peixes no mar e as folhas nas árvores.

Azul
É cor de calma, estudo, comunicação, disciplina, habilidade, sucesso, crescimento. Use-o para ter sabedoria, conforto, honras e progresso material e intelectual.

Anil
É cor de proteção, limpeza, longevidade, autoconfiança, posses, solidez. Use o anil quando quiser pedir um bem material, principalmente se envolver imóveis e terras.

Violeta
É cor de justiça, nobreza, orgulho, poder, segredo, libertação, imaginação. Use o violeta para se libertar de uma situação indesejável ou injusta, tanto no amor quanto na prosperidade.

Simpatias coloridas

Quando quiser fazer uma simpatia, use materiais da cor indicada para o problema que deseja resolver. Por exemplo, se precisar de dinheiro, use o amarelo; se quiser um amor, o vermelho; e assim por diante.

Para fazer uma simpatia bem simples você vai precisar do seguinte material:

Meio metro de fita (bem fina) da cor adequada ao seu pedido
1 pedaço de papel branco virgem, mais ou menos do tamanho de um cartão de crédito
1 lápis comum

Faça a simpatia em qualquer dia entre o Quarto Crescente e a Lua Cheia. Escreva seu pedido no papel (ou faça um desenho que o represente). Aproveite o momento em que está escrevendo ou desenhando para se concentrar bem no pedido, chamando Dona Sete Saias para atendê-lo.

Faça um rolinho bem apertado com o papel. A seguir, enrole a fita sobre ele até que o papel fique todo coberto. Amarre as pontas da fita, para que ela não se solte.

Guarde o rolinho num canto escondido entre as suas coisas. Quando seu pedido for atendido, queime o rolinho (sem desenrolar) e depois dê um bom presente para Dona Sete Saias, agradecendo a sua ajuda.

Simpatia para obter o dinheiro de que precisa para uma necessidade específica

1 pedaço de papel branco virgem
1 lápis comum
1 moeda de qualquer valor (atual ou não)
1 pedaço de fio amarelo (linha ou barbante fino)

Escreva ou desenhe no papel algo que represente com exatidão aquilo para que precisa de dinheiro: pagar a casa, comprar um carro, um equipamento de trabalho

ou estudo, um tratamento de saúde etc. Se puder, especifique também a quantia aproximada de que necessita. Embrulhe a moeda com esse papel, concentrando a atenção no seu pedido. Amarre o embrulho, dando voltas até terminar o fio e dando um nó a cada volta. Leve o amarrado na bolsa ou carteira até obter o que pediu. Então, desamarre o embrulho, queime o papel e o fio, e lave a moeda para reutilizá-la quando quiser.

Simpatia para despertar o afeto da pessoa amada

1 cristal cor-de-rosa pequeno
1 pedaço de papel branco virgem
1 lápis comum
Meio metro de fio cor-de-rosa
1 jarrinho para flores de cor clara (pode ser um copo incolor, uma garrafinha plástica etc.)
1 rosa cor-de-rosa
Folhagens ou florezinhas miúdas

Escreva no papel o seu próprio nome e o nome da pessoa amada. Embrulhe o cristal com esse papel. Amarre, dando várias voltas e arrematando cada uma com um nó, até usar o fio todo. O mais importante: enquanto faz isso, vá repetindo mentalmente seu pedido, concentrando a atenção e a vontade com toda a

força na pessoa amada. Feito isso, coloque o amarrado no fundo do jarrinho e faça por cima um arranjo bonito com as flores e folhagens. Ponha o arranjo sobre sua mesa de cabeceira, escrivaninha ou outro móvel de uso pessoal para poder lembrar-se do pedido diariamente. Troque as flores e folhagens quando estiverem murchas.

Quando seu desejo for realizado, desmanche o arranjo. Queime o papel e o fio, e entregue num campo junto com os vegetais. Lave os outros objetos e guarde para poder reutilizá-los em novas simpatias.

Simpatia para unir duas pessoas

2 bonequinhos, com características do sexo de cada uma das pessoas
1 pedaço de fio dourado
1 pacote de velas comuns
1 castiçal
1 pacote de bastões de defumador de rosas
1 base para o defumador
Fósforos

Batize cada boneco com o nome da pessoa correspondente. Repetindo a intenção de que elas se unam, junte os dois bonecos, um de frente para o outro, como se

estivessem abraçados. Dê uma volta com o fio em torno da cintura dos dois e dê dois nós firmes, de modo a manter os bonecos unidos. Repita esse procedimento até usar o fio inteiro para fazer um anel firme em volta dos bonecos. Coloque o par sobre um móvel, no lugar onde faz suas devoções. Acenda uma vela de um lado e um defumador do outro, todos os domingos, até ter seu desejo atendido. Quando isso ocorrer, desamarre os bonecos, queime o fio e lave os outros objetos para reutilizá-los.

Simpatia forte para união

30 cm de fita fina vermelha
30 cm de fita fina azul-clara
30 cm de fita fina cor-de-rosa
1 pingente pequeno em forma de coração
1 lápis preto comum

Escreva o nome de uma das pessoas na fita azul e o da outra na fita cor-de-rosa. Junte as três fitas por uma das extremidades, dando um nó nas suas pontas. Faça uma trança com as fitas e arremate com um nó na outra extremidade. Prenda o pingente na ponta da fita vermelha, que representa a paixão entre os dois. Guarde a trança em algum lugar da sua casa onde ela

possa ficar para sempre, sem chamar muita atenção, como dentro do guarda-roupas ou num cantinho da estante.

Simpatia para fazer um pedido à Cigana Sete Saias

1 porção pequena de sal
Anilina ou guache na cor adequada ao seu pedido
1 vela de tamanho comum na cor adequada ao seu pedido
1 pratinho ou pote para tingir o sal
1 pratinho ou castiçal para colocar a vela
1 palito ou espátula
Fósforos
1 pedaço de papel de seda branco

Se seu pedido for de amor, use tinta e vela vermelhas; se for de fartura, use amarelo (a cor dos cereais e do ouro); e assim por diante.

Para começar, coloque o sal no recipiente reservado para fazer o tingimento. Pingue algumas gotas da tinta e misture com o palito. Vá dosando a tinta até obter o tom desejado, mais claro ou mais escuro. Pode empregar imediatamente, sem esperar que a tinta seque.

Use o sal colorido para modelar, no fundo do castiçal, um desenho ou símbolo qualquer que, para você,

represente o seu pedido. Prenda a vela no centro do prato e acenda-a, fazendo o seu pedido. Deixe queimar até o fim. Recolha a sobra da cera e o sal, embrulhe tudo junto no papel branco e guarde num cantinho escondido, no meio dos seus pertences, até conseguir o que deseja. Então jogue o sal em água corrente, queime o papel com a cera e despache a cinza numa esquina.

Magia de amor com pétalas de rosa

2 pétalas de uma rosa vermelha
1 palito de dentes ou agulha grossa
Linha vermelha fina
Agulha fina
Tesoura

Em cada uma das pétalas, escreva o nome ou desenhe um símbolo de uma das pessoas que formam o casal. Use o palito ou agulha grossa para fazer isso.

Junte as duas pétalas, com os escritos de frente um para o outro. Prenda as duas pétalas juntas, costurando cuidadosamente todo o contorno com a linha enfiada na agulha fina.

Coloque as pétalas numa fenda natural de uma árvore e deixe-as lá para sempre.

Magia de velas para riqueza

5 velas amarelas
5 moedas correntes

Faça a magia numa quinta-feira, no Quarto Crescente. Você deverá escolher um lugar — mesa ou prateleira — onde o feitiço possa ficar montado por algum tempo e que possa ter velas acesas. Se tiver um altar cigano, faça o encantamento junto dele.

Arrume as moedas na mesa, formando um pentágono, como se estivessem nas pontas de uma estrela. Se quiser, desenhe uma estrela para servir de guia.

Coloque uma das velas junto de cada moeda. Acenda as velas e faça seu pedido. Deixe as velas queimarem até o fim. Depois deixe as moedas na caixa de esmolas de uma igreja.

Magia de velas para união

2 velas brancas
1 vela cor-de-rosa
1 pedaço de papel branco
1 lápis comum

Escolha um lugar — mesa ou prateleira — onde o feitiço possa ficar montado por algum tempo e que possa ter velas acesas. Se tiver um altar cigano, faça o encantamento junto dele.

Escreva ou desenhe no papel o seu pedido. Arrume na mesa as três velas em triângulo, com as duas brancas em linha reta na frente, formando a base, e a cor-de-rosa mais atrás, formando a ponta do triângulo. Acenda as três. Depois de fazer seu pedido, queime o papel na chama da vela cor-de-rosa. Aproxime as velas brancas uma da outra, colocando-as juntas, e deixe tudo queimar até o fim.

Caminho de rosas para o amor

3 rosas vermelhas
1 lencinho vermelho

Esta simpatia é ideal para quem está sozinho, querendo encontrar o amor. Ela irá abrir um caminho, na força da Lua, para que a paixão chegue até você.

Ao anoitecer de um dia de Lua Cheia, desmanche as rosas e ponha todas as pétalas em um saquinho qualquer. Vá com ele até um ponto de referência do caminho para a sua casa (como o ponto de ônibus onde a maioria das pessoas salta ao chegar no local). Chegando lá, faça o caminho de volta para casa, pelo trajeto mais comum.

Enquanto caminha, vá soltando as pétalas, uma de cada vez, como se estivesse marcando o roteiro até sua casa. Mas não jogue todas: guarde uma pétala.

Chegando em casa, faça uma trouxinha do lenço com a pétala dentro e guarde entre suas roupas íntimas até conseguir o que deseja. Então ponha a pétala no pé de uma planta e lave o lenço, que poderá ser utilizado em outras simpatias.

Maçã da amarração

1 maçã bem vermelha
1 rosa branca
Mel
Essência de verbena
1 pedaço pequeno de papel branco virgem
30 cm de linha vermelha
1 lápis de cor vermelho
1 faca comum (para cortar a maçã)

Faça esta oferenda para pedir que a Cigana lhe arranje um novo amor.

Desenhe no papel duas alianças entrelaçadas dentro de um coração.

Corte a maçã ao meio e escave o centro de cada metade, retirando a parte das sementes.

Dobre o papel e coloque dentro da cavidade de um dos lados.

Encha a outra metade com as pétalas da rosa e despeje um pouco de mel por cima.

Junte as duas metades da fruta e amarre-as juntas com a linha.

Coloque a oferenda embaixo de uma árvore, num campo ou jardim, e borrife o perfume em volta (traga o frasco com você).

Oferenda para pedir uma união forte

7 rosas vermelhas bem bonitas
1 vidrinho de perfume
1 vela cor-de-rosa
Fósforos

Esta oferenda pode ser feita por quem está namorando e deseja transformar o namoro em casamento, ou por quem está sozinho e deseja encontrar um amor para compartilhar o resto da vida.

Leve todo o material para uma esquina, na hora preferida pela Cigana Sete Saias. Arrume as rosas no chão formando o contorno de um coração. Acenda a vela ao lado e derrame o perfume na volta toda do arranjo (não deixe o frasco na oferenda).

Enquanto faz isso, repita seu pedido várias vezes.

Maçã do amor

1 maçã bem vermelha
1 pedaço pequeno de papel branco
1 lápis preto comum
Mel
1 vela vermelha
Fósforos
1 faca comum

Faça esta oferenda para pedir que a Cigana traga seu amor de volta ou faça alguém se aproximar de você. Como você terá que escrever o nome da pessoa, esta é uma simpatia para atrair uma pessoa conhecida por quem você se interessa, e não para quem busca um novo amor.

A partir do ponto de onde sai o cabinho da maçã, escave o centro da fruta, tirando a parte das sementes, mas sem furar o fundo da fruta.

Escreva no papel o nome da pessoa. Dobre bem o papel, enfie no centro da maçã e derrame um pouco de mel por cima.

Entregue numa praça, acendendo a vela ao lado enquanto faz seu pedido à Cigana.

SEGREDOS DA CIGANA PARA LER O FUTURO

ORÁCULOS COLORIDOS

Os ciganos são um povo andarilho. Em suas andanças pelo mundo, muitas vezes sua sobrevivência depende da sua capacidade de improvisação, usando o que tiverem à mão para atender suas necessidades. Sua maior sabedoria consiste em saber aproveitar as coisas mais simples para obter grandes resultados. É assim que a magia dos ciganos usa pequenas coisas comuns como um baralho barato, moedas, pedrinhas. E por que não usar objetos coloridos para ler o futuro?

Para experimentar, você vai precisar de dez pequenos objetos, de formatos iguais, cada um de uma cor: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil, violeta, marrom, preto e branco. Por exemplo, você pode usar botões, contas de bijuteria ou fichas de jogo, desde que

sejam de formatos e tamanhos iguais. O importante é que você não possa reconhecer os objetos pela forma, usando o tato. Eles também devem ser suficientemente pequenos para que você possa segurá-los todos juntos dentro das mãos em concha.

Além desses objetos, providencie também uma moeda pequena amarela (de cobre ou dourada) e um pequeno objeto prateado: assim sua coleção colorida está completa.

Você também vai precisar de uma sacolinha de pano, de tamanho suficiente para guardar as peças do oráculo e na qual você possa enfiar a mão para sortear uma delas, e de um quadrado de pano mais ou menos do tamanho de um lenço de cabeça pequeno. Esse quadrado pode ser de aniagem, malha de algodão ou qualquer outro tecido barato, desde que seja de cor lisa, clara e neutra (branco, algodão cru). Ele servirá para que as peças do jogo não rolem para longe quando você tiver que jogá-las na mesa.

Primeiro oráculo: um olhar para o futuro

Esse jogo não responde a uma pergunta, mas apenas prevê um fato que deve acontecer em breve com a pessoa. Em compensação, é fácil de aprender: você só precisa se acostumar com os significados das cores.

O jogo é muito simples: concentre a atenção no consulente (você ou outra pessoa). Enfie a mão na sacola e, sem olhar, tire um dos objetos. A cor do mesmo lhe dirá o que vem por aí:

Vermelho – a paixão está no ar: aproveite.
Laranja – a sorte não está muito boa; não exagere.
Amarelo – cuidado com inveja e fofocas.
Verde – você está numa fase de boa sorte: pode arriscar uma jogada.
Azul – tudo vai ficar bem, principalmente na saúde; seja paciente e se acalme.
Anil – há uma viagem ou mudança à vista.
Violeta – vitória em questão envolvendo justiça.
Marrom – algo de bom vai acontecer.
Preto – más notícias ou um segredo em ação.
Branco – você vai encontrar paz e proteção nos seus caminhos.
Moeda – você terá um ganho material ou sucesso num empreendimento.
Prata – seu desejo será realizado.

Segundo oráculo: as cores respondem

Este oráculo pode responder uma pergunta. O material usado é o mesmo que já foi descrito. O procedimento é o seguinte:

Abra o pano sobre a mesa, no chão ou em outra superfície plana onde queira fazer o jogo. Na hora de interpretar o jogo, considere a área bem em frente a você como o momento presente. A parte mais à sua esquerda (na direção do seu braço esquerdo) fala do passado; a parte mais à direita fala do futuro.

Pegue todas as peças do jogo. Segure-as entre as mãos em concha e sacuda-as enquanto pensa na pergunta que deseja fazer. Em seguida, jogue as peças sobre o pano.

Branca – representa a pergunta feita ao oráculo.
Vermelha – paixão, coragem, violência, luta, ousadia, vigor, exuberância.
Laranja – esperteza, habilidade, apetite, ganância, despreocupação, aventura, rapidez.
Amarela – ambição, ostentação, falsidade, atenção, habilidade, inteligência, fofoca.
Verde – saúde, fertilidade, preparação, sorte, novidade, fartura, segurança.

Azul – sucesso, paz, crescimento, proteção, calma, satisfação, liberdade.
Anil – solidão, concentração, lentidão, disciplina, frieza, firmeza, posse.
Violeta – poder, mudança, contrato, justiça, ruptura, liberdade, tempo.
Marrom – propriedades, bens, imóveis, aquisição, herança, venda.
Preta – segredo, traição, imprevisto, neutralidade, paralisação, insucesso, perda.
Moeda – sucesso, ganho, riqueza, luxo, clareza, mando, sorte.
Prata – ajuda, pacificação, realização de desejo, problema contornado, limpeza, inspiração.

Observe onde caiu a peça branca. Verifique a posição das outras em relação a ela. Quanto mais próxima uma peça estiver da branca, mais o assunto que ela representa afeta a pergunta.

Por exemplo, se você perguntou se vai conseguir um emprego e a peça amarela está próxima da branca, fique alerta para não se deixar levar por ambição excessiva, para não ser vítima de intrigas e para usar da melhor forma possível sua inteligência e suas habilidades necessárias ao trabalho em questão.

Repare também as cores que estão mais à esquerda, como influências do passado, e as que estão à direita, como fatores futuros que afetarão ou que estão no caminho da resolução do problema.

Preste atenção na peça cuja cor tem relação com sua pergunta. Por exemplo, se você fez uma pergunta relacionada a um imóvel, repare na posição da peça marrom; se perguntou sobre um contrato, repare na peça violeta; se quer saber sobre o amor, veja a peça vermelha; e assim por diante. Observe quais cores estão junto da peça cuja cor se relaciona com a sua pergunta, para saber as influências que estão agindo sobre a questão.

Verifique sempre, tanto em relação à peça branca quanto à da cor da pergunta, se há peças de significados mais negativos ou mais positivos junto delas. Isso indicará a tendência favorável ou desfavorável da resposta à pergunta. As cores dessas peças indicarão quais são os obstáculos que dificultarão ou os fatores que ajudarão a resolver o problema.

Parece difícil? Tudo parece quando a gente ainda não sabe fazer. O segredo é treinar, treinar e treinar. Sempre abrindo a mente para as intuições e pedindo a ajuda da Cigana Sete Saias, dona das cores do arco-íris.

HORÓSCOPO DAS CORES

Veja a cor que rege o dia do seu nascimento

1 a 11 de janeiro – laranja
12 a 24 de janeiro – amarelo
25 de janeiro a 3 de fevereiro – cor-de-rosa
4 a 8 de fevereiro – azul
9 a 18 de fevereiro – verde
19 a 28/29 de fevereiro – castanho
1 a 10 de março – verde-água
11 a 20 de março – limão
21 de março – preto
22 a 31 de março – violeta
1 a 10 de abril – anil
11 a 20 de abril – prateado
21 a 30 de abril – branco
2 a 14 de maio – azul
15 a 24 de maio – amarelo-ouro
25 de maio a 3 de junho – areia
4 a 13 de junho – cinza
14 a 23 de junho – marrom
24 de junho – oliva
25 de junho a 4 de julho – vermelho
5 a 14 de julho – laranja
15 a 25 de julho – amarelo

26 de julho a 4 de agosto – cor-de-rosa
5 a 13 de agosto – azul
14 a 23 de agosto – verde
24 de agosto a 2 de setembro – castanho
3 a 12 de setembro – verde-água
13 a 22 de setembro – limão
23 de setembro – oliva
24 de setembro a 3 de outubro – violeta
4 a 13 de outubro – anil
14 a 23 de outubro – prateado
24 de outubro a 11 de novembro – branco
12 a 21 de novembro – amarelo-ouro
22 de novembro a 1 de dezembro – areia
2 a 11 de dezembro – cinza
12 a 21 de dezembro – marrom
22 de dezembro – azul-petróleo
23 a 31 de dezembro – vermelho

Veja a personalidade de cada cor

Amarelo
Quem nasceu sob a influência do amarelo passa uma imagem de pessoa séria e segura, que sempre consegue tomar a decisão certa no momento exato. Também é doce e afável; por isso, os outros confiam nela e aceitam sua liderança. Mas é uma pessoa um pouco ingê-

nua e sonha com uma relação muito romântica, o que pode levar a desilusões ou solidão.

Amarelo-ouro
Quem nasceu sob o signo do amarelo-ouro é uma pessoa alegre, mas de trato difícil. Exigente e com muito espírito crítico, sabe sempre o que está bem e o que está mal. Por isso, tem dificuldade para encontrar quem procura, mas, quando isso acontece, o sentimento é forte e duradouro.

Anil
Quem tem a força do anil é atraente e ama a sua existência. Sente a vida com intensidade e facilmente se distrai com assuntos diferentes. Parece ser superficial mas, quando se aborrece com alguém, dificilmente esquece esse momento e volta a confiar na pessoa.

Areia
A pessoa nascida sob a influência do areia tem um espírito esportivo e competitivo. Não gosta de perder, mas está sempre alegre, não se deixando abater pelas derrotas. É uma pessoa confiável e de trato fácil. Escolhe o amor com cuidado e por isso não se apaixona com facilidade, só se entregando aos sentimentos quando encontra a pessoa certa.

Azul-celeste
A pessoa influenciada pelo azul-celeste tende a ter baixa autoestima e a ser irritável. Tem espírito artístico e gosta de sentir-se apaixonada, mas deixa fugir o amor, pois ama com a cabeça e não com o coração, o que é uma forma de se defender de decepções que espera sofrer por achar que não é atraente.

Azul-petróleo
A pessoa regida pelo azul-petróleo é sofisticada, vaidosa e tem muito cuidado com a aparência. É muito exigente no amor. Sabe fazer projetos e encontrar as melhores soluções para os problemas, e por isso dificilmente comete um erro. Gosta de liderar e faz amizades com facilidade.

Branco
A pessoa influenciada pelo branco tem ideais e objetivos concretos na vida. É ciumenta e não reage às contrariedades com muita leveza. Tem comportamento sofisticado e, por isso, as pessoas que lidam com ela muitas vezes a consideram superior ou esnobe.

Castanho
A pessoa nascida sob a influência do castanho é apaixonada pela ação e pelo esporte. É muito dinâmica e,

por seu estado constante de tensão, as pessoas têm alguma dificuldade em lidar com ela, mas apaixona-se facilmente. Tem um bom modo de lidar com fracassos: quando descobre que não conseguirá obter algo, desiste e esquece o assunto.

Cinza
A pessoa nascida sob a influência do cinza é atraente e muito ativa. Nunca esconde os sentimentos e exterioza tudo o que vai dentro de si. Mas às vezes é egoísta. Quer ser notada e não gosta de ser tratada com superioridade. Entretanto, consegue melhorar os dias dos outros, pois sabe o que dizer na hora certa e tem bom senso de humor.

Cor-de-rosa
A pessoa nascida sob a influência do rosa sempre dá o melhor de si e gosta de ajudar os outros, preocupando-se com eles. Contudo, é difícil sentir-se satisfeita. Tem pensamentos negativos e, tal como nos contos de fadas, aspira por um amor romântico.

Laranja
A pessoa nascida sob a influência do laranja é responsável e sabe lidar com os outros. Tem sempre objetivos bem definidos e é competitiva. No que toca à amizade,

tem dificuldade em confiar em alguém, mas assim que trava a amizade certa, entrega-se totalmente.

Limão
A pessoa nascida sob a influência do limão é aparentemente calma, mas fica facilmente estressada. É ciumenta e queixa-se por ninharias. Tem alguma dificuldade para se dedicar às coisas de corpo e alma, mas é uma pessoa capaz e digna de confiança.

Marrom
A pessoa nascida sob a influência do marrom é inteligente e sabe distinguir o certo do errado. Gosta de fazer as coisas à sua maneira, mas por vezes pode causar distúrbios e menosprezar a identidade dos outros. No amor, é paciente, constante e fiel.

Oliva
A pessoa nascida sob a influência do oliva tem um temperamento quente e despreocupado. É gentil e alegre, e se dá bem com parentes e amigos. Não gosta de violência e sempre sabe o que está certo.

Prateado
A pessoa nascida sob a influência do prateado é imaginativa e tímida, mas gosta de novas experiências. Tam-

bém gosta de propor desafios a si. Aprende com facilidade e gosta de atingir tudo o que é difícil. A sua vida amorosa costuma ser difícil e confusa.

Preto
A pessoa nascida sob a influência do preto é corajosa e gosta de desafios, mas não aprecia mudanças na sua vida. Assim que toma uma decisão, mantém-na durante muito tempo. A sua vida amorosa é estimulante e, de certo modo, original.

Verde
A pessoa nascida sob a influência do verde tem trato fácil com os outros. Não é tímida e às vezes magoa os outros com as suas palavras. Gosta de amar e de ter as atenções da pessoas amada. Mas frequentemente está sozinha, à espera da pessoa ideal.

Verde-água
A pessoa nascida sob a influência do verde-água tem sentimentos instáveis e inconstantes. Está sempre sozinha e gosta de viajar. É confiável, mas muito crédula, e acredita facilmente nas pessoas. Dificilmente encontra a pessoa certa, mas se tal acontece apaixona-se facilmente e pode sofrer com isso.

Vermelho

A pessoa nascida sob a influência do vermelho tem um modo de ser alegre, afável e despreocupado. Às vezes gosta de implicar com os outros, mas está sempre apaixonada e gosta de ser amada. É simpática e gosta de pessoas com quem consegue falar facilmente e que a fazem sentir-se bem.
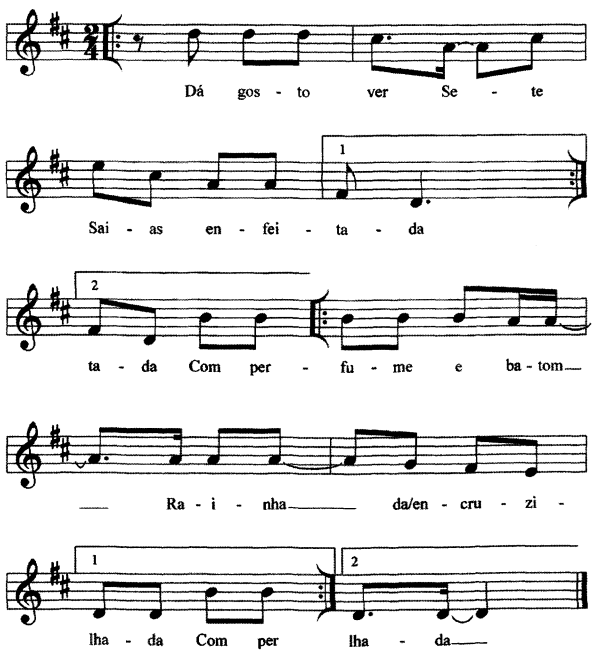
Violeta

A pessoa nascida sob a influência do violeta é misteriosa. Nunca é egoísta e interessa-se facilmente pelas coisas. Os seus dias podem ser muito felizes ou tristes, dependendo do seu estado de espírito do momento. É popular entre os amigos, mas tem por vezes atitudes impensadas e esquece as coisas com facilidade.
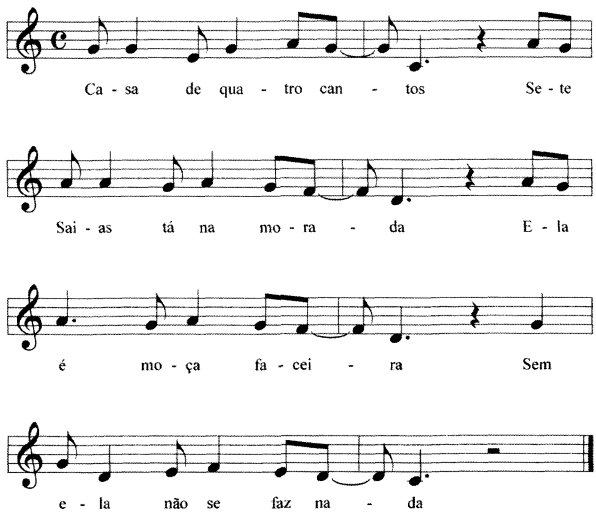
CANTIGAS DA CIGANA SETE SAIAS

Para fechar este livro com chave de ouro, aqui estão algumas das cantigas tradicionais com que o povo da umbanda homenageia esse espírito tão querido.
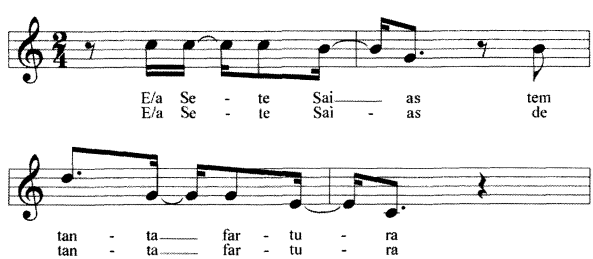
Dá gosto ver

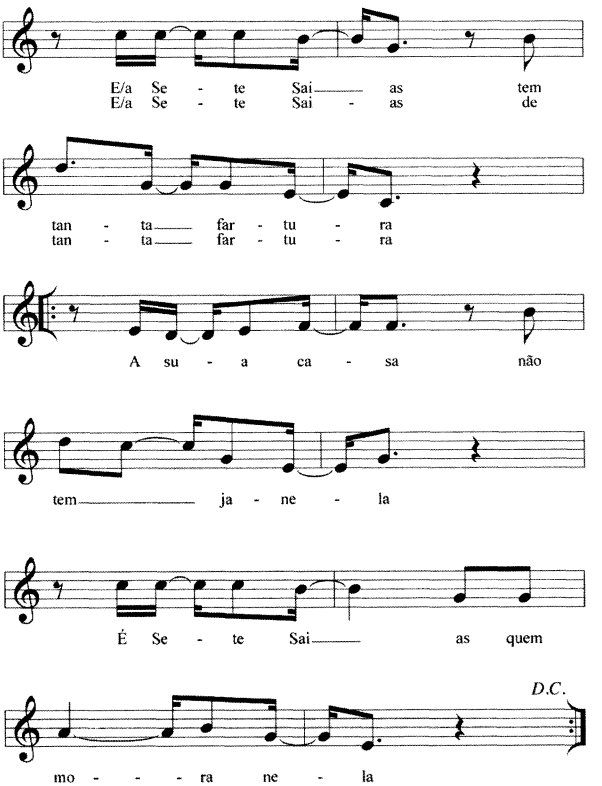


Casa de quatro cantos
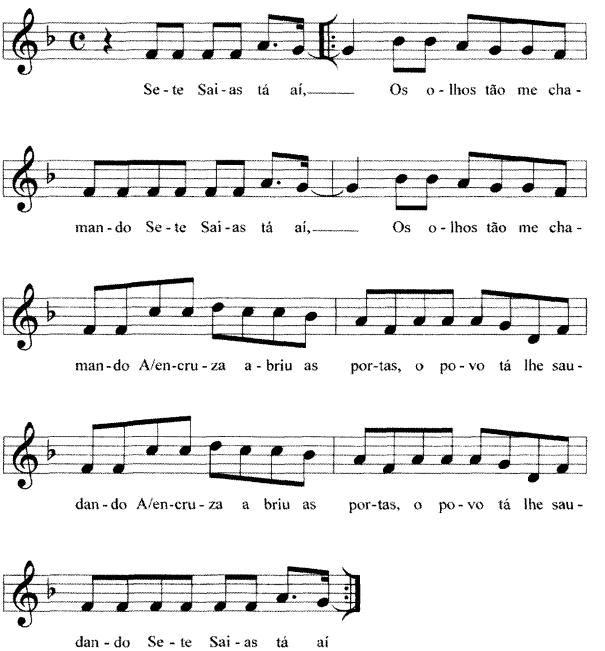


Sete Saias tem tanta fartura

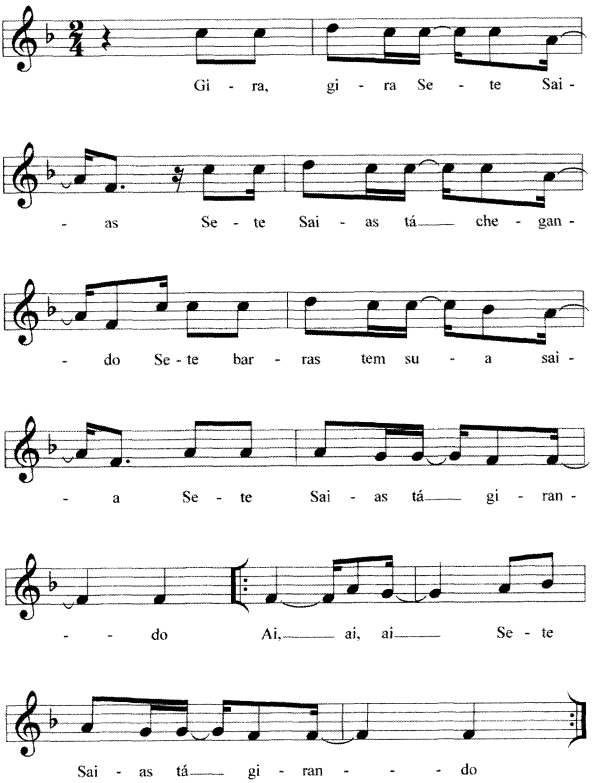



E/a Se - te Sai — as tem
E/a Se - te Sai - as de
tan - ta — far - tu - ra
tan - ta — far - tu - ra
A su - a ca - sa não
tem — ja - ne - la
É Se - te Sai — as quem
D.C.
mo - - - ra ne - la
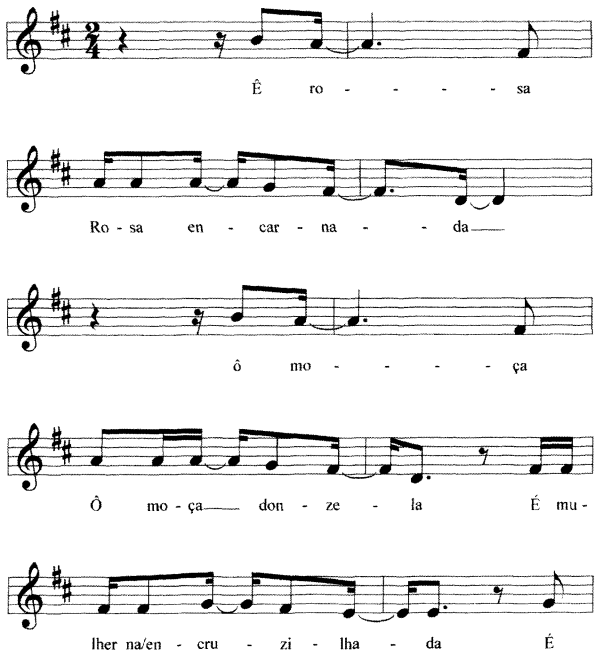
Sete Saias está aí

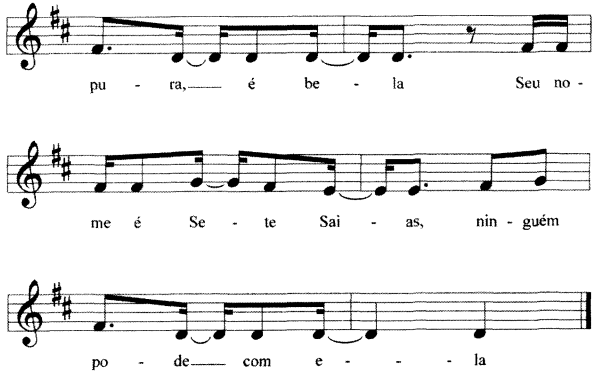


Gira, gira, Sete Saias



Rosa encarnada




pu - ra, é be - la Seu no -
me é Se - te Sai - as, nin - guém
po - de com e - - - la